Num. 18.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 1. de Mayo de 1732.

RUSSIA.

Petrisburgo 8. de Março.

OS avizos que chegaõ de varias partes, fazem entender, que os Turcos se preparam para nós fazer a guerra. O Khan da Krimea teve ordem do Sultaõ para estar prompto a montar a cavallo com 60. ou 70U. Vassallos seus, e passar ao Norte do Mar Negro, a huma Campina que Sua Alteza lhe indicou, para ajuntar as suas Tropas. Por ordem da Corte Ottomana se tem já reforçado a guarniçaõ da Praça de *Bender* na Provincia da *Ukrania*, e se fazem almazens de forragens naquella fronteira, onde dizem se esperaõ na Primavera proxima grossos destacamentos de *Spahis*. Os *Kalmukos* aliados desta Coroa, mandàraõ aqui Deputados, a offerecer à Emperatriz soccorros, no cazo que o Gram Senhor, ou o Rey da Persia lhe declare guerra. Sua Magestade Imperial os recebeo com muita affabilidade, e lhes mandou fazer o gasto da sua subsistencia, em quanto se detèm nesta Corte. O Tenente General *Schwerin*, Commandante das Tropas Russianas, nas ribeiras de *Pruth*, e destricto de *Pultova*, mandou pedir hum soccorro de Tropas, para se achar em estado de defender a passagem daquelle rio aos inimigos, no cazo que elles a emprendam. Sua Magestade Imperial depois de hum Conselho de guerra, feito sobre es-

tas noticias, mandou marchar dous Regimentos de Cavallaria, e dous de Infantaria da guarniçaõ de Moscou, para engrossar o partido do dito General. Depois de passada esta ordem, chegou hum Expresso, expedido pelo Conde de Weisbach, Feld-Marechal das armas de Sua Magestade Imperial na mesma Provincia da Ukrania, com avizo, de que o Bachà de *Bender*, lhe mandàra dizer por hum dos seus Officiaes, que a Coroa da Russia naõ tivesse desconfiança da continuaçam da amizade do Gram Senhor, por ver chegar algumas Tropas Ottomanas para aquellas fronteiras, porque as naõ fizeraõ marchar com outro intento, mais que de apartallas de Constantinopla por algumas razoens de estado. Tambem pelo ultimo Correyo chegado de *Derbent* se recebeo a noticia, de que em huma audiencia que ElRey da Persia deu ao Baram de *Schaffiroff*, Ministro da nossa Emperatriz na sua Corte, lhe dera parte da concluzaõ do seu Tratado de paz com Turquia; assegurandolhe, que nelle se naõ havia estipulado, couza que podesse ser contraria aos interesses de Sua Magestade Imperial; porèm outros avizos daquella fronteira nos dizem, que as Tropas Persianas, que sitiavaõ Erivan, haviaõ jà chegado às ribeiras do Mar Caspio; e estavaõ acampadas a dez legoas de *Baku*, onde começavaõ a fortificar outra Praça que hà naquella vizinhança; e assim se naõ duvidava, que ElRey da Persia queria dissimular o designio, de restaurar as q os Russianos occupaõ nos seus dominios; em cuja consideraçam, sem embargo das suas asseveraçoens, se continuaõ a mandar Tropas para aquella fronteira; e por prevençaõ mandou a Emperatriz levantar 40U. homens de Tropas novas, para cujo effeito expedio o Conde de Osterman, cartas circulares a todas as Cidades, e Villas, para as obrigar a fornecer a parte que lhes toca naquella quantia, atè o fim de Mayo proximo, assim de homens, e cavallos, como de muniçoens de guerra: prometendolhes, que tudo o que fornecerem de mais, alem da parte que lhes toca de pagar de impostos, sizas, e subsidios, lhes serà pago em dinheiro de contado. Corre a voz, de que o Principe de Trubetskoy, irà mandar na Persia, com a patente de Generalissimo. Publicou-se tambem huma declaraçaõ da Emperatriz, assinada em 23. de Fevereiro, na qual se contem huma *amnistia*, e perdaõ geral aos Dragoens, Infantes, marinheiros, e reclutas, que tem dezertado da Cavallaria, Infantaria, e armada, no caso que venhaõ dentro de hum anno, começado a contar do dia da publicaçaõ, e que sem embargo do crime de haverem fogido, seram admittidos ao numero dos mais Vassallos seus, e gozaràõ a mesma protecçam, de que gozaõ os que lhes tem sido sempre fieis; porèm que os que persistirem na sua desobediencia, e naõ voltarem dentro no tempo prescripto, seram excluidos do presente perdam; e se daràõ

dez

dez rubles de premio a quem quer que entregar algum delles, e cem aos que declararem as pessoas costumadas a dar azylo, e refugio aos dezertores.

A Emperatriz logra saude prefeita, e se entende, que ou determina fazer nesta Cidade a sua residencia, ou dilatarse nella muito, porque se trabalha com grande prèssa em fazer hum edificio sumptuoso com hum theatro para se representarem Operas. Sua Mag. dà muitas vezes audiencia ao Embayxador do Emperador dos Romanos; e assiste regularmente às conferencias que se fazem no Paço, sobre os negocios da conjuntura presente. Entende-se que tem feito huma nova aliança com o dito Emperador, e com ElRey da Prussia: Tem mandado fazer preces publicas em todas as Igrejas das principaes Cidades deste Imperio, para alcançar de Deos o bom successo dos seus projectos, e a protecçaõ Divina, em favor deste Estado, no cazo que entre em guerra. Tem augmentado quarenta pessoas à caza da Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha, a quem tem conferido o titulo de Alteza Imperial; e se entende determina darlhe por espozo o Principe Carlos de Brandemburgo, filho do Margrave Alberto Federico, e da Margravina Maria Dorothea de Curlandia. Outros dizem, que o Duque Adolfo de Saxonia Weisenfelds. O Almirante Sievers, Dinamarquez, que servia nesta Coroa, alcançou da Emperatriz, a permissaõ de ir viver nas suas terras, que tem na Provincia de Carelia, fazendo dimissaõ do seu emprego.

POLONIA.

Varsovia 20. de Março.

ElRey chegou de Dresda a esta Cidade, pelas seis horas da tarde de 9. do corrente; apeouse no Paço, onde todas as pessoas de distinçaõ concorrèraõ logo para lhe beijar a maõ, e darlhe as boas vindas; porèm como Sua Magestade vinha muy cançado da viagem, se naõ deixou ver mais que do Marechal, do Vice-Chanceller, e do Refendario da Coroa, com os quaes se entreteve algum tempo. O Primaz do Reyno, que chegou duas horas depois delRey, havia jà tido a honra de ver a Sua Magestade em *Blonie*, onde este Monarca se deteve algum tempo, para conferir com elle. Chegàraõ dous Deputados de Dantzick, a comprimentar a Sua Magestade, e a offerecerlhe viveres, e forrages para as Tropas Polonezas, que este anno passarem pelo territorio da sua Cidade, suplicandolhe a queira dispençar de lhes dar quarteis. O Chanceller da Coroa tem expedido cartas circulares, para se fazerem as *Dietinas*, em que se ham de eleger os Deputados, que devem assistir na Dieta geral, a qual serà convocada, (conforme se diz) para o mez de Mayo proximo. Sua Magestade se mudou do Palacio em que esteve depois da sua chegada

para

para o do Castello, onde se fazem frequentes conferencias, tanto sobre o campo que se deve formar, como sobre os meyos de convocar huma Dieta extraordinaria nesta Cidade; o que se entende, que a Corte conseguirà.

Pelas ultimas cartas chegadas de Constantinopla se teve a noticia, de que as Tropas Turcas, que estavaõ na Persia, tiveraõ ordem para marchar para as Ribeiras do Mar Negro; que o Sultaõ mandava formar hum Exercito de 40U. homens junto de *Azoph*; que se aparelhaõ navios de transporte, na foz do *Borysthenis*; e que o Official, que exercita *pro interim* o cargo de Capitam Bachà, tinha ido aos Dardanellos a vizitar a Armada do Graõ Senhor, a qual se compunha jà de 60. Sultanas (ou naos grandes de guerra,) e de perto de 80. galès. Tambem das fronteiras se aviza, que os Turcos tem reforçado consideravelmente a guarniçaõ de *Choczim*, e ainda que se supoem, que elles naõ pertendem fazer guerra à Republica de Polonia, sempre por prevençaõ, se hade fortalecer com mais Tropas aquella fronteira.

SUECIA.

Stockholm 15. de Março.

O Senado se ajuntou hontem para deliberar sobre o que se contem nos despachos do Baram de *Grassan*, Ministro desta Coroa em Vienna, que a Corte recebeo no dia precendente, os quaes (conforme se diz) referem; que havendo aquelle Ministro feito reiteradas, e fortissimas representaçoens ao Emperador, a favor dos Protestantes da Diececi de *Saltzburgo*, o Conde de Starremberg lhe respondera, em nome de Sua Magestade Imperial, que depois de haver maduramente ponderado as suas representaçoens, e as de outros varios Estados protestantes, mandàra insinuar ao Arcebispo de Salczburgo, na fórma conveniente à materia, fizesse cessar a expulçaõ que faz dos seus Vassallos Protestantes, e se governe nesta parte pelas constituiçoens do Imperio, dando a satisfaçaõ devida, aos que jà expulçou dos seus Estados, e àquelles a quem privou dos seus bens. ElRey depois, que partio o Principe Maximiliano seu irmaõ para Alemanha, passou para *Carlesberg*, onde todas as semanas faz Conselho com os Senadores. Nem a Corte virà fazer nesta Cidade a sua residencia ordinaria antes de hum anno, ou dezoito mezes, porque se começou de novo a trabalhar nos concertos do Palacio, que se haviaõ suspendido. Dizem que Sua Magestade irà brevemente a *Orembros* fazer huma nova montaria aos Ursos. Mandou Sua Magestade escrever aos seus Officiaes das montarias, na Provincia de Laponia, mandem a esta Corte muitos animaes bravos daquelle Paiz, de que determina fazer presentes a varios Principes. Recebeo-se avizo d'Abo, em

em Finlandia, haverem padecido muito os habitantes daquella Provincia, por falta de trigo, e centeyo, e por se acharem geladas todas as costas maritimas, duas legoas ao mar, de sorte que lhes naõ pudèram chegar os soccorros, que se lhes mandàraõ para a sua subsistencia. Em hum grande Conselho, que os dias passados se fez em caza do Conde de *Sparre*, grande Almirante deste Reyno, se resolveo armar dez naos de guerra, e tres fragatas, que possaõ sair ao mar no fim do mez proximo; e logo se lhe nomeáraõ os Officiaes, que as hamde commandar. Corre a voz, que o Principe Guilhelmo, irmaõ delRey virà a este Reyno exercitar o cargo de Tenente General da Pessoa, à ordem de Sua Magestade, e que o Principe Maximiliano seu irmaõ, ficarà com o cargo de General da Infantaria Hollandeza, e com o governo da Praça de Mastrique, que tem o Principe Guilhelmo, por Patente da Republica de Hollanda, aquem Sua Magestade tem escrito, pedindolhe este favor. Assegura-se que o Tratado de Aliança, feito entre esta Coroa, e a de Dinamarca, està jà assinado; e se remeteo a Copenhague, para que Sua Magestade Dinamarqueza o ratifique.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Março.

ElRey determina ir com toda a Corte ao seu Reyno da Nornega, e jà està regulado o roteiro da sua viagem. Suas Magestades passaràõ logo a *Christiania*, donde a Rainha, e Madama a Margravina de Brandemburgo Culmbach sua mãy, iraõ logo direitamente a *Bergue*, que he a cabeça daquelle Reyno; e ElRey continuarà a sua viagem por *Dranthem*, e por outras Praças, para fazer a revista das Tropas que nellas hà de guarniçaõ. Tem-se mandado aparelhar huma Esquadra de naos de guerra, que hade sair ao mar na Primavera proxima, à ordem do Vice-Almirante Hagerdorn; e o Almirante Taube foy a *Carlescroon* dar algumas ordens concernentes a este apresto. Monf. Titley, Residente delRey de Inglaterra, teve audiencia particular de Sua Magestade sobre os despachos que recebeo da Corte de Londres. Corre a voz, que virà aqui brevemente hum Ministro do Emperador com huma commissam importante. Deu Sua Magestade ao Principe de Culmbach Bareith, seu cunhado, huma consideravel somma de dinheiro, para os gastos da viagem, que faz, para ver algumas Cortes da Europa; em que ha de gastar dous annos. O novo Regimento, que se fez para os direitos das alfandegas, està actualmente na Imprensa, e sahirà qualquer dia.

ALEMANHA. *Vienna 26. de Março.*

Recebeo-se hum Correyo de Florença, com avizo de haver o Infante D. Carlos chegado àquella Corte a 9. do corrente, e

que depois de se deter alli algumas semanas passaria a fazer a sua residencia em Parma. O Marquez Palavicino, Ministro de Genova, recebeo outro da sua Republica, cujos despachos communicou logo aos Ministros do Emperador, e dizem, que insiste muito, sobre hum novo reforço de Tropas Imperiaes, contra os descontentes de Corsega, por haverem estes desfeito inteiramente as Tropas Genovezas, que havia naquella Ilha; e que o Emperador differindo às suas instancias mandàra ordem ao Principe de Wirttemberg, que passasse o mais depressa que fosse possivel a Corsega com as Tropas Imperiaes, destinadas àquella expediçaõ; porèm que no cazo, que alguma Potencia Estrangeira fosse declaradamente soccorrer aos Corsos, voltasse logo com as suas Tropas para Italia. Dizem, que o Infante D. Carlos tem determinado levantar dous Regimentos de Tropas nacionaes, mas q̃ os Officiaes delles seraõ Alemães. O Consul Turco partio a 22 para Constantinopla, donde se aviza, que o Sultam dos Turcos dera ao Conde de *Bonneval* 40U. escudos para pagar as suas dividas; e que os Turcos, e os Persas naõ sómente tem feito paz entre si, mas concluido hũa aliança offensiva, è defensiva, à vista do que, se mandou ordem a Belgrado, para que se empregue nas fortificaçoens daquella Praça, o dinheiro que estava destinado, para a construcçaõ da Igreja de S. Carlos Borromeo. Tambem se aviza, que o Gram Vizir fala com particular agrado a todos os Francezes, que alli se achão; e que ultimamente mandàra de presente ao Marquez de Villanova, Embayxador de França, dous fermozos cavallos de Arabia, com arreyos preciosos; e fizera dar aos Religiosos Francezes gratuitamente todos os materiaes necessarios para reedificarem as tres Igrejas, que tinhaõ no arrebalde de Pera, e ficàraõ arruinadas no ultimo incendio.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Abril.

POr avizos de Gibraltar temos a noticia, de haver alli chegado de Hollanda o Almirante Perez, Ministro de Marrocos; que se recolhia à Corte delRey seu amo; mas que se falava diversamente do successo das suas negociaçoens: que segundo alguns avizos de Mequinez, aquelle Principe recebera muy benevolamente ao Duque de Ripperdà, e lhe fizera grandes offertas; e que elle lhe naõ pedira mais, que a permissaõ de poder assistir na sua Corte, para lhe fazer todo o serviço, de que fosse capaz o seu prestimo; e que se entendia, que elle havia sido mandado àquelle Paiz em serviço de certa Potencia Christaã. Tambem referem as cartas de Gibraltar, que os Hespanhoes tem aperfeiçoado a linha em que trabalhavaõ defronte daquella Praça de mar a mar; levantado hum forte de cada parte; e feito

outras

outras obras donde podem bater o molhe velho atè à porta da agua; mas que em cazo de necessidade se poderà fazer outro novo molhe, onde os navios fiquem com segurança; que a communicaçaõ com os Hespanhoes està sempre defendida, e que em nenhum dos seus portos se admite navio algum, que và de Gibraltar ao menos que naõ vam antes a Barbaria buscar certidaõ da saude. Tem chegado a Londres muitos Officiaes, que vem fazer reclutas para as guarniçoens de Gibraltar, e Porto Mahon.

A Companhia do mar do Sul recebeo avizo, de que os Hespanhoes de *Panamà*, haviaõ obrigado a sair daquelle porto os Feitores Inglezes, que nelle se haviaõ estabelecido, tomando o pretexto, de que naõ tem direito algum, para alli residirem. Tem havido muitos conselhos de Gabinete, e terça feira houve hum à saida do qual se despachou hum Expresso a Monf. de Robinson Ministro de Sua Magestade em Vienna.

Todas as naos de guarda costa, que estaõ em Portsmouth, Plymouth, e Chatam, tem ordem para terem as suas equipages meyo completas; e assegura-se, que brevemente se apparelharàõ outras muitas naos de guerra.

FRANÇA.

Paris 5. de Abril.

A Rainha Christianissima deu em 23. de Março pelas cinco horas da tarde huma nova Princeza a este Reyno, que foy logo bautizada pelo Cardeal de Rohan, Capellaõ mòr de França, em presença do Cura da Parroquia do Paço; e depois desta ceremonia, foy levada ao seu quarto pela Duqueza de Tallard, Aya dos Infantes de França. A Rainha se acha tam bem como se podia dezejar. ElRey querendo aliviar ao Cardeal de Fleury, seu primeiro Ministro, do grande trabalho do seu emprego, a que os seus annos, sem grande detrimento da sua saude, nam podem dar inteira satisfaçaõ, nomeou para seu substituto ao guarda dos Sellos Monf. Chauvelin; para ambos juntamente repartirem entre si o trabalho do ministerio. Em Toulon se arma huma Esquadra de seis naos de guerra, duas fragatas, tres galeotas de bombas, mais duas galeotas, e varias embarcaçoens sem quilha, e outras de transporte. Os apprestos navaes de Hespanha continuaõ a ser a materia das conversaçoẽs. As cartas de Sevilha de 14. de Março nos dizem, que o Conde de Montemar partia na segunda feira seguinte para Alicante, que leva dous Tenentes Generaes, 8. Generaes de batalha, e oito Brigadeiros; que o Exercito se compoem de 32. batalhões, de 700. homens cada hum, e de 24. Esquadrões de 120. de huma Companhia de gastadores, e de 33. Engenheiros, que se embarcaràõ em Alicante, onde ha dezoito

oito naos de guerra, duas Galeotas de bombas, algumas galès; e muitos navios de transporte: que a artelharia consistirà em 50. peças de 24. libras de bala, dez de 16. libras, oito de Campanha, oito que se podem levar sobre machos, oito morteiros de bombas, e outros oito para lançar pedras. A mayor parte dos navios de transporte saõ Inglezes, que he grande o numero dos voluntarios que dezejaõ servir nesta expediçaõ, e que todos os dias concorrem mais a pedir licença a ElRey para se acharem nella. Muita gente se persuade, que o projecto se encaminha a Africa.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Mayo.

SEgunda feira 28. do passado foy a Rainha nossa Senhora com o Principe, e Princeza, e o Senhor Infante D Pedro ao sitio de Pedrouços, onde se divertiraõ em atirar aos pombos na caza do campo do Duque Estribeiro mòr.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, por Alvarà de 10. de Março do presente anno, foy servido ordenar, que de todo o Estado do Brazil, naõ venhão mulheres para este Reyno sem licença sua; e tendo causas para virem, se lhe façaõ presentes; e que nos requerimentos que lhe fizerem as que quizerem vir ser Religiosas no Reyno, informem com seu parecer o Vice-Rey, e Governadores do districto, declarando a qualidade das pessoas, e as razões que ha para se lhes conceder, e negar esta graça, attendendo Sua Magestade aos motivos que se lhe represèntàraõ de naõ haver por esta causa mayor numero de gente no Estàdo do Brazil, importando tanto ao seu Real serviço, e ao de Deos, e à conservaçaõ daquella Conquista, crescerem mais as suas Povoações.

Nos dias 25. e 26. do mez de Abril, partiraõ do porto desta Cidade quatro naos de guerra para o Estado da India, a saber; *Santa Tereza de Jesus*, Capitaõ Joze Barboza Leal, na qual foy embarcado o Conde de Sandomil Pedro Mascaranhas, Vice-Rey, e Capitaõ General do mesmo Estado. *N. Senhora da Oliveira* Capitaõ Francisco Soares de Bulhoẽs. *N. Senhora do Rosario*, Capitaõ Luis dos Santos *Santo Thomàs de Cantuaria*, Capitaõ Joaõ da Silva; e para a Costa de Choromandel a nau *N. Senhora da Ajuda*. Ao mesmo tempo partiraõ para a Bahia quatro navios; para a Nova Colonia hum; hum para Angola; hum para Benguela, 4. para o Maranhaõ, e Gram Parà, e 22. para o Rio de Janeiro, comboyados pela nau de guerra *N. Senhora das Necessidades*, Commandada pelo Capitaõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muje.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Mayo de 1732.

BARBARIA.

Santa Cruz 19. de Fevereyro.

CONTINUAM neſte Reyno as guerras civis com a meſma obſtinação. O odio que os naturaes tem aos negros fazem irreconciliaveis os animos, e mal ouvidos todos os projectos da paz. Neſte de *Suz*, ha entre os habitantes das montanhas huma taõ cruel, que naõ daõ quartel huns aos outros. Os Arabes do Reyno de Marrocos fazem varias entradas nas terras da obediencia delRey, roubando, e matando tudo o que encontraõ do partido da Corte. O Exercito de *Muley Abdala* teve com elles dous combates muy porfiados huma legoa de diſtancia de Marrocos, em que ſe derramou quantidade de ſangue de ambas as bandas. Alguns dias depois ſe aviſtàraõ os dous Exercitos no campo de *Tadela*, e vindo às maõs entràraõ em hum geral, e terrivel conflito, que durou duas horas; e acabou com perda igual: ficando porèm os negros com a ventagem de permanecerem no campo da batalha; e com huma grande parte da bagagem dos ſeus inimigos, em que entrou tanto numero de boys, ovelhas, e outros mantimentos, que levando-ſe a Mequinèz, ſe davaõ quaſi como de graça. ElRey *Abdala* tem determinado continuar o cerco de Marrocos, para o que reforçou o ſeu Exercito, e ſe acha peſſoalmente nelle. Naõ ha mui-

tos dias mandou a esta Cidade hum novo Governador; porèm o Magistrado o naõ quiz reconhecer como tal, nem lhe deixou tomar posse, e só resolveo mandar Deputados a Sua Magestade para representarlhe as razoens da sua repugnancia; e declararlhe ao mesmo tempo, que naõ entregaràõ o governo a ninguem, sem huma ordem expressa, e vocal de Sua Magestade. Entretanto se acha acampada fora da Cidade a gente que vinha com o novo Governador. Estas novas differenças tem feito ser muy raro o dinheiro, e suspendido o Commercio; e teme-se que as outras Cidades deste Reyno se veraõ na mesma mizeria em que nos achamos.

ITALIA.

Napoles 18. de Março.

HUma Tartana Franceza, que aqui chegou a semana passada de Tunes, trouxe abordo alguns Mouros com animaes raros de Africa, que levaõ de presente a Sua Magestade Imperial. Dous navios Hespanhoes tomàraõ nos mares de Toscana hum Argelino de 46. peças. O governo recebeo de Vienna huma patente do Emperador, na qual ordena, que todos os impostos extraordinarios, que se estabeleceraõ no anno de 1730. por tempo de dous annos, pelo temor, que entaõ havia de huma proxima guerra, ficàraõ cessando inteiramente desde o dia immediato ao em que expirar o dito termo. Esta patente se apresentou no Conselho Collateral, que depois de a fazer registrar, mandou as ordens necessarias ao tribunal da Camera Real, para que a faça dar à sua execucaõ. Chegou terceiro Monitorio de Roma ao Cardeal *Coscia*, para que appareça naquella Curia; e como està em vesperas de expirar o prazo, que se lhe deu, e naõ indo incorre *ipso facto*, em huma Excommunhaõ mayor, e deve ser privado de todos os seus beneficios, e rendas Ecclesiasticas; o Vice-Rey escreveo novamente ao Papa, pedindo-lhe quizesse prolongar mais por hum mez o termo do dito Monitorio; mas assegura-se que Sua Santidade lhe respondeo, que naõ cabia na sua possibilidade mudar cousa alguma no theor das Bullas dos Pontifices seus predecessores. Entretanto este Cardeal he obrigado a fazer os exercicios espirituaes no Palacio em que vive nesta Cidade, por lhe haver interdicto o Papa por outro novo Decreto a entrada das Igrejas; e tem mandado representar a Sua Santidade a impossibilidade em que o tem posto as suas indisposiçoens actuaes para fazer viagem; justificando com certidoens de Medicos a sua representaçaõ.

Florença 22. de Março.

O Infante Duque D. Carlos, Gram Principe da Toscana, se dilatou na caza de campo, para onde tinha ido de Pisa atè o dia 9. em que pelas cinco horas da manhãa, se deu sinal ao povo com os

repiques

repiques de todos os finos de ser o da sua entrada. Pelas sete horas partirão o Gram Prior *del Bene*, os Secretarios de Estado, o Prior *Giralai*, o Marquez de Monte-Leone, e o Duque de Tursis para *Monte Pulci* a comprimentar a Sua Alteza, que os recebeo com grande benignidade, e lhes deu a maõ a beijar, e a mais de duzentos Cavalheiros Toscanos, que concorrèraõ a fazerlhe o mesmo obsequio. Os Secretarios de Estado do Gram Duque tiveraõ a honra de comer á meza com Sua Alteza Real, com quem tambem jantàraõ o Marquez de Monte-Leone, e o Conde de Sant-Estevan, e alguns outros Senhores. A Nobreza comeo em outra meza, e ambas foraõ magnificamente servidas. De noite pelas seis horas fez a sua entrada publica nesta Cidade, onde foy recebido com huma descarga geral de toda a artelharia, e com repetidas acclamaçoens dos seus moradores. Começava a marcha por hum destacamento de Courassas, e Granadeiros Alemães, seguido de quarenta Alabardeiros com seus Officiaes, e de muitas carroças a seis cavallos. Na de Sua Alteza Real hiam o Conde de Sant-Estevan, seu Ayo, e o Duque Corsini, seu Estribeiro mor; e em ultimo lugar 80. guardas, com seu estandarte, atabales, e trombetas. Encaminhouse logo à Igreja Metropolitana, onde à entrada foy recebido pelos Senadores em roupas de ceremonia, e dentro pelo Arcebispo com todo o seu Cabido. Cantouse o *Te Deum*, a oito coros, e acabado este acto de devoçam, passou ao Palacio Ducal, onde foy recebido com huma salva Real do Castello de S Jorge. A Princeza Eletriz Palatina, que esperava este Principe à entrada do quarto, que se tinha preparado para seu alojamento o recebeo com grandes demonstraçoens de affecto, abraçando-o, e dando-lhe os parabens da sua vinda; e depois desta primeira ceremonia se retirou ao seu quarto, onde o Infante Duque foy immediatamente visitalla, e ella o conduzio depois ao quarto do Gram Duque, onde esteve mais de huma hora. Nesta occaziaõ beijàraõ os Ministros das duas Cortes a maõ a Suas Altezas Reaes; e o Infante se retirou com a Eletriz ao seu quarto, onde achou mais de sessenta Damas, às quaes falou com muito agrado; e depois de gastar algum tempo na sua companhia, se recolheo ao seu proprio quarto, onde deu audiencia ao Arcebispo de Florença, e ao Bispo de Fiesole. Nesta noite houve muitos fogos de artificio, luminarias, e fogueiras por toda a Cidade, e duràraõ os divertimentos atè às quatro horas da manhãa. A 10. foy o Senado em ceremonia ao Paço comprimentar ao Infante Duque, que empregou todo aquelle dia, em receber comprimentos de pessoas de distinçaõ, falando-lhes com tal graça, e tanto entendimento que se fez acredor aos affectos, e admiraçaõ de todos. Despachou a Corte hum Correyo a Vienna, que dizem levou carta do Gram Duque para o Em-

perador.

perador. O Conde de Charni, General das Tropas Hespanholas, chegou aqui a 19. de Leorne, onde se trabalha com muita pressa em reparar, e augmentar as fortificaçoens, e se levanta gente. Mons. Silva, Consul delRey Catholico em Leorne, foy nomeado para Commissario geral das suas Tropas em Italia. Tem Sua Alteza Real visto jà tudo o que ha mais notavel, assim nesta Cidade, como nas suas visinhanças. Sempre sahe acompanhado de toda a sua Corte, e das suas guardas; e ordinariamente occupa as tardes no exercicio da caça.

Genova 2. de Abril.

TEm-se recebido muitas cartas da Ilha do Corsega de alguns dias a esta parte, pelas quaes se recebeo a noticia, que 1200. rebeldes, commandados por hum dos seus cabos, chamado *Chiafferi*, havendo sido reforçados com outro mayor numero, entràraõ no valle de *Almetta*, do que sendo advertido o Governador de *Ajaccio*, mandara sair contra elles o Coronel *Arnaud*, com huma parte da sua guarniçaõ; o qual depois de hum ligeiro combate, os constragera a retirarse precipitadamente; a que se seguira entrar na Villa de *Bastelia*, onde queimara muitos celeiros cheyos de trigo; e tomàra mais de quinhentas cabeças de gado. Os rebeldes querendo satisfazerse desta perda, e dourar com alguma acçaõ o passado dezar, voltàraõ em mayor numero ao mesmo valle, e tomàraõ *Almetta*, que he huma pequena Cidade, donde passàraõ a sitiar a da *Sarçaine*, que segundo as ultimas cartas, senaõ podia soccorrer. Destacando daquelle sitio huma parte das suas Tropas, procuraraõ ganhar o posto de *S. Pelegrino*, e naõ o podendo conseguir, atravessaraõ alguns dias depois a ribeira de *Pelincho*, com intento de sitiar *Biguglia*: Marchou o Baram de *Wachtendonck* a soccorrer esta Praça; e encontrando-os em huma veiga, a tiro de espinguarda, os fez attacar por todos os Granadeiros do destacamento que elle mandava, com dous batalhoens dos Regimentos de Zumjungen, e de Culmbach, e de tres batalhoens dos de *Lewingstein*, de *Walsegg*, e de *Wachtendonck*. Os rebeldes, que estavaõ em hum posto ventajoso, fizeraõ no principio alguma resistencia; mas depois de duas horas de combate, bem porfiado, foraõ constrangidos a retirarse, fogindo por disfiladeiros impraticaveis, e desconhecidos às Tropas Alemãs, que de temor de alguma emboscada os naõ seguiram. Os Imperiaes perderaõ nesta occaziaõ sómente tres Hussares, e 5. Soldados. Antes desta acçaõ havia o General Chiafferi passado os montes com dous mil rebeldes, e queimado, e roubado a terra de Olmia, em vingança de se haverem os seus moradores submetido a esta Republica. O Senado querendo tentar sempre os caminhos da clemencia, mandou novamente publicar huma *amnistia* geral, para todos os que quizerem entrar na sua obediencia, e se espera

pera ver que effeito, que causarà nos seus animos. Entretanto se vaõ fazendo as disposiçoens necessarias para a proxima campanha. A 10. do mez passado chegàraõ a *S. Pedro de Arena* mil reclutas Alemãs, que se embarcàraõ logo para *Bastia*; mas constrangidas da oposiçaõ dos ventos, tornaraõ a entrar neste porto. O Principe de Wirtemberg chegou aqui a 14. de Milaõ, e teve huma audiencia particular do Doge, na qual dizem, se tratou de buscar alguma decente composiçaõ, com que se dè fim a esta guerra; e que este Principe levarà os póderes necessarios para entrar a fazer, e concluir o ajuste; e que tambem levará authoridade para isso o novo Commissario general Paulo Bautista Riverola.

Veneza 29 de Março.

O Novo Provedor extraordinario do golfo Maria Antonio Cavalli, se fez quarta feira passada à vela, com duas galès, e cinco galeotas; para ir cruzar contra os Corsarios de Barbaria, e deve ser reforçado brevemente por algumas galès, e outras embarcaçoens armadas em guerra, que estaõ em *Liesena*. Embarcaram-se tambem em varios navios, quantidade de biscoito, e de outros provimentos, para a Armada da Republica, que està no Levante. *Almaro Justiniani* foy à Ilha de S. Jorge, passar mostra a huma Companhia de Infantaria, e a algumas reclutas, destinadas para a mesma parte. As cartas de *Constantinopla* de 6. do mez passado, referem que o povo daquella Cidade, se mostra muy irritado contra o Gram Vizir, pela exorbitancia das imposiçoens, e rigor com que as faz cobrar. O novo Provedor leva comsigo muitos Nobres moços desta Cidade, que querem servir como voluntarios no Exercito da Republica, no cazo que haja guerra com os Turcos.

HELVECIA. *Schafhausen 30. de Março.*

O Cantaõ de *Schwitz* mandou communicar ao de Berne hum manifesto, contra a falça voz que aqui se espalhou, de que os Cantoens Catholicos, intentavaõ fazer guerra aos Estados dos Protestantes. Queixa-se muito de que se haja podido suspeitar, que fosse elle o principal author deste pertendido designio; e protesta que bem longe de haver cuidado em tal, naõ tem outra cousa no coraçaõ, mais que o viver em perfeita intelligencia com os outros Cantoens. Os Deputados dos de *Zurick*, e *Glariz* se ajuntàraõ em *Rappensweil*, para ponderar os meyos de ajustar amigavelmente certas differenças, que subsistem ha muito tempo entre estes dous Cantoens; e para este effeito communicou o de *Glariz* hum proiecto que os Deputados do de *Zurick* mandàraõ à sua Regencia. O Cantaõ de *Berne* mandou ordem aos seus Balios do paiz de Veaux, para lhe mandarem huma lista exacta de todas as vinhas, que se tem plantado naquelle paiz, depois

pois do anno de 1710. e entende-se, que he com o designio de mandar destruir huma grande parte dellas, a fim de animar os subditos às culturas das terras, proprias a produsir trigo, de que se experimenta huma grande falta no paiz. Escreve-se de *Coira*, que as Ligas dos Grizoens se tinhaõ ajuntado a 5. deste mez; mas que se separaraõ sem tomar resoluçaõ alguma, sobre as varias propostas que se fizeraõ na sua Assemblea; e q̃ se esperava alli brevemente Mons. de la *Sablonière*, com o caracter de Enviado delRey Christianissimo. A doença que havia no gado miudo nos lugares de *Helvecia*, fronteiros a Suecia, se tem diminuido muito, e se espera cessarà pelos meyos, que para isso se lhe applicaraõ. As Cartas de Italia nos dizem, que o Cardeal Cy... tem ajustado o casamento de sua sobrinha, herdeira dos Estados de *Massa*, e *Carrara*, com o Principe Eugenio, de Saboya, sobrinho do famoso Principe Eugenio Generalissimo do Emperador.

Escreve-se de Turim, que havendo ElRey de Sardenha sido avizo, dos grandes aprestos que se fazem em Hespanha, convocara hum grande Conselho, no qual se resolvera, mandar logo reforçar as guarniçoens das Praças de Sardenha; e com effeito, mandàra embarcar alguns Regimentos para aquella Ilha. Algumas cartas de Milaõ dizem, se acham actualmente em plena marcha para Genova 8U. homens de Tropas Imperiaes, q̃ ham de passar à Ilha de Corsega, para onde depois que se ajuntarem todas, haverà 15U. homens affectivos, para peleijarem com os rebeldes. O Ministro do Emperador se queixou aos Grizões, de naõ haverem obrigado os Protestantes a sahirem da *Valtelina*, como tinhaõ prometido no Tratado feito com Milaõ; a q̃ respondèraõ, que mandariaõ ordens mais precizas aos seus Balios.

ALEMANHA. *Vienna 29. de Março.*

ESta Corte està muy persuadida a que a expediçaõ de Hespanha he destinada contra a Ilha de Corsega; o que poderà ter grandes consequencias. Nesta consideraçam mandou o Emperador ordem ao Principe Luis de Wirtemberg, de naõ fazer embarcar o novo soccorro de Tropas Imperiaes, que se manda contra os descontentes daquella Ilha, antes de haver recebido novas instrucçoens suas. Os ultimos avizos de Constantinopla dizem, que o Gram Senhor as instancias dos Janizaros, que lhe tem pedido, ou a guerra, ou dinheiro, resolvera ajuntar hum poderoso Exercito nas fronteiras do Reyno de *Astrakan*. O Emperador nomeou ao Duque de Lorena para Vice-Rey, ou Vigario geral do Reyno da Hungria, e das Provincias dependentes daquella Coroa, como sam a *Transilvania*, *Servia Banato de Temeswar*, e huma parte da *Valaquia*. Despachouse logo hum Correyo a Breslau, para levar esta noticia àquelle Principe, que dizem fará huma viagem à Italia antes de vir a esta Corte; e assegura-se, que

em

em chegando se publicarà o seu casamento com a Sereniss ma Archiduqueza, filha mais velha de Sua Magestade Imperial. Espera-se que o Eleitor Palatino convirà nas propostas que lhe foraõ feitas sobre a *garantia* da Pragmatica Sançam ; e para hum ajuste amigavel, sobre a succeffaõ dos Estados de *Bergues*, e *Juliers*. Sobre o negocio do Ducado de *Duas Pontes* se encontraõ muitos obstaculos, que segundo todas as apparencias, faraõ defirir a sua concluzaõ. O negocio de Ostfrizia se tornou a pôr em ponderaçaõ, para se tomarem as medidas convenientes à execuçaõ do que se tem estipulado no acto da concurrencia da Republica de Hollanda ao Tratado de Vienna.

Francfort 3 de Janeiro.

FAleceu em Durlach a 26. do mez passado em idade de 28. annos, e alguns mezes, o Principe *Federico*, filho primogenito do Margrave de Baden Durlach, *Carlos Guilhelmo*, o qual havia nascido em 7 de Outubro de 1703. e casado em 3. de Julho de 1727. com a Princeza Carlota Amalia de Nassau, filha do Principe Joaõ Guilhelmo, Statouder de Frizia, de que lhe ficaõ dous filhos varoens, naõ chegando a ter tres mezes de idade o segundo. Tambem faleceu em idade de 55. e 7. mezes o Duque Federico II. de Saxonia Gotha, deixando da Duqueza sua mulher duas filhas, e sete filhos, e entre estes por herdeiros dos seus Estados o Principe Federico jà casado com a Princeza Luiza Dorothea de Saxonia Meinungen. O negocio das fortificaçoens de Phelipsburgo, e Kehl, se pôz em ponderaçaõ na ultima Assemblea da Dieta de Ratisbonna ; e naõ se duvida que se tome nella a ultima resoluçaõ, antes da Pascoa. Aqui se diz, que o Duque de Liria se prepara para ir fazer huma viagem a Florença.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Mayo.*

NO primeiro dia do corrente se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome delRey Catholico, e o seu Embayxador, foy com esta occaziaõ ao Paço, a comprimentar a Suas Magestades, e Altezas. Na sesta feira se vestio tambem de gala por comprir annos o Senhor Infante D. Carlos, que entrou nos dezasete da sua idade. A Nobreza, e Ministros, beijàraõ a maõ a Suas Mag. e Altezas, a quem tambem comprimentou o mesmo Embayxador delRey Catholico.

No mesmo dia fez omenagem pelo governo de S. Paulo o Conde de Sarzedas Antonio Luis de Tavora, sendo seus padrinhos o Conde de Aveiras Luis da Silva, e o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes.

A Rainha nossa Senhora se divertio no mesmo dia de tarde no seu Bergantim Real no passeyo do rio, acompanhada dos Principes, e do Senhor Infante D. Pedro; e no Sabbado depois do mesmo divertimento foraõ com a Senhora Infanta D. Francisca à sua costumada

devoçaõ

devoçaõ de Noſſa Senhora das Neceſſidades; e ſe recolheraõ ao Paço por mar.

Os Monges da Ordem de S Bernardo celebràraõ o ſeu Capitulo geral no Real Moſteiro de Alcobaça, e ſahio eleyto com univerſal applauſo de todos os vogaes para D. Abbade geral, Reformador de toda a Congregaçaõ, Eſmoler mòr de Sua Mageſtade, e Senhor Donatario de treze Villas, e ſeus coutos, o Reverendo Padre Doutor Fr. Manoel da Rocha, Lente actual da Univerſidade de Coimbra, Academico do numero da Academia Real, Religioſo de muitas letras, e virtudes, que tem occupado na ſua Religiaõ os empregos de D. Abbade do Moſteiro de S. Joaõ de Tarouca, de Secretario, duas vezes, e de Viſitador geral da ſua Congregaçaõ.

No Moſteiro de Santa Clara de Religioſas Franciſcanas da Villa de Vinhaes da Comarca de Traz os Montes, faleceu em idade de 55. annos, e 21. de Religioſa, no dia 4. de Abril Soror *Engracia Maria de S Franciſco*, ficando quatro dias (que eſteve por enterrar) flexivel, e com apparencias de vida, lançando ſangue todas as vezes que a ſangràraõ; e ainda no dia do ſeu enterro ſoltandoſe-lhe a ſangria lançou tanto ſangue, que enſopou a manga da camiza. Pegou por obediencia da ſua Abbadeça em duas velas, e com os braços abertos, e poſtos em Cruz, as teve acezas, em quanto durou o Officio que ſe lhe fazia. Eſteve expoſta à viſta dos fieis na porta clauſtral, onde concorreraõ muitas peſſoas a pedir reliquias ſuas, e lhe fizeraõ tres habitos em retalhos.

Sahio impreſſo na lingua Caſtelhana hum Sermaõ Panegyrico de S. Pedro de Alcantara, pregado na nova Colonia do Sacramento, com a occaſiaõ de ſe collocar em hũa Capella nova a Imagem do meſmo Santo, nas feſtas que em obſequio dos Deſpozorios do Principe noſſo Senhor mandou fazer o Governador da meſma Colonia Antonio Pedro de Vaſconcellos.

Tambem ſe imprimio hum Romance, em que ſe dà noticia das ditas feſtas, de que ſe fica imprimindo huma Relaçaõ. Vende ſe na Officina de Pedro Ferreira Impreſſor da Sereniſſima Rainha noſſa Senhora, e às portas de Santa Catharina na logea de Joaõ Rodrigues, e na de Jeronimo Barbosa no adro de S. Domingos, e na de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Sahio impreſſo o ſegundo tomo do Commento da Selecta, que contem a Quinto Curcio, e Suetonio, o qual com o primeiro, que jà ſe fez publico, e conſta de Saluſtio, e Tito Livio, ſe vende em caſa do ſeu Author o Padre Mathias Viegas da Sylva, defronte da Igreja do Convento de JESUS, e na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na de Joaõ Alves na rua nova defronte dos livreiros. Em Coimbra ſe acharàõ eſtes livros na logea de Franciſco de Oliveira mercador de livros.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Sereniſſima Rainha noſſa Senhora.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 15. de Mayo de 1732.

RUSSIA.

Petrisburgo 23. de Março.

A Emperatriz voltou hontem de huma viagem que fez a *Cronslot*, onde foy ver as fortificaçoens daquella Praça, as naos de guerra, que se achaõ surtas no seu porto, a Fortaleza de *Schlusselburgo*, e o admiravel jardim de Petershoff, edificado pelo Emperador Pedro I. à imitaçam de Versalhes. Alguns dias antes tinha ido ver o jardim da Academia das Sciencias desta Cidade, onde se achaõ transplantadas muitas plantas, e arbustos trazidos de Paizes Estrangeiros, e remotos; e teve o gosto de colher alli à sua maõ dous *Ananazes*, q̃ vio maduros. O tempo da partida de Sua Magestade Imperial para Riga naõ està ainda fixo; mas entende-se, que poderà partir depois da Pascoa; e como se trabalha com toda a pressa possivel na construcçaõ de hum edificio, destinado para se representarem as *Operas*, que senaõ pòde acabar atè o S. Joaõ, se entende que Sua Magestade voltarà a esta Cidade, e farà nella huma larga assistencia. Depois que se soube pelas cartas de Berlim, que ElRey de Prussia ajustou o casamento do Principe Real seu filho, com a Princeza de Beveren, se publicou no Paço, que a Princeza de Mecklenburgo, sobrinha da Emperatriz, casarà com o filho do Margrave Alberto de Brandemburgo. Sua Magestade fez mercè

a esta

a esta Princeza do senhorio de huma terra consideravel, situada na Livonia. Mons. de Westphale, Ministro delRey de Dinamarca, tem tido de pouco tempo a esta parte, varias conferencias com o Conde de Osterman.

Pelas ultimas cartas do Conde de Wiesbach, se tem a noticia de que se achaõ providos de tudo o necessario para a subsistencia de hum Exercito de 100U. homens, durante o tempo de huma campanha inteira, os almazens de *Pultova*, e das outras Praças da Ukrania Russiana; e aquelle General tem já 30U. Kosakos dispostos para os fazer montar a cavallo, em recebendo noticia certa, de que os Tartaros da Krimea se poem em campanha. Os Turcos pertendem mostrarnos, que naõ intentaõ acçaõ alguma contra esta Coroa; e assim o mandou segurar o Bachá de *Bender* por hum seu official de guerra ao dito Conde, que he Commandante General daquella fronteira, persuadindo-o a crer, que a chegada das Tropas Ottomanas as visinhanças de Bender, lhe naõ devem causar alguma inquietaçaõ; porque o unico fim com que o Sultaõ lhes fez fazer este movimento, foy só para as apartar de Constantinopla. Pelo que toca à Persia, escreve o Baram de Schaffiroff, Embayxador de Sua Magestade em *Ispahan*, que ElRey *Thamàs* despachàra ordens para que o seu Exercito, que se compoem de 100U. homens, marchasse para a fronteira das Praças conquistadas pelos Russianos; e que mandàra ajuntar provimentos na Armenia Bayxa, para onde mandou hum trem de artelharia de 150. peças; com que naõ ha já razaõ de duvidar, que aquelle Principe nos quer fazer a guerra. Só naõ he certo, que o Gram Senhor lhe prometesse ajudallo nesta empreza, sem embargo, de haver já muitas Tropas Turcas da parte de *Bender*, e nas visinhanças de *Azoph*. Os ultimos avizos, que se receberaõ de *Derbent*, dizem, que sem embargo de haver o General *Lewaschew* reforçado consideravelmente a guarniçaõ daquella Praça, e as de *Bakù*, e *Andrief*, e dos outros fortes daquella conquista, se achava ainda em estado de poder ajuntar, *em caso*, que lhe seja necessario, hum Exercito de 36. atè 40U. homens de Tropas regulares, alèm dos Tartaros, e Kosakos; com que a Corte senaõ acha cuidadosa de cousa alguma, que os Persas queiraõ emprender. Os tres Regimentos de Infantaria, que se mandàraõ marchar para Astrakan, naõ poderaõ fazer viagem por causa do gelo, porque deviam embarcarse no canal de *Ladoga*, e continuar pelo rio *Volga* a sua viagem, com hum grande numero de barcos, que vaõ carregados de mantimentos, e muniçoens de guerra para o Exercito de Sua Magestade, porèm como já estaõ correntes as aguas, poderaõ haver ja partido. Os almazens de *Riga*, cabeça da Livonia, se achaõ tambem providos de todos os mantimentos necessarios, para

entreter

entreter hum Exercito de 25U. homens, toda huma campanha; mas dizem que senaõ farà jà nas visinhanças daquella Cidade o acampamento em que se tem falado. O Conde de Munick, Governador desta Cidade està promovido a Feld-Marechal dos Exercitos da Emperatriz. Assegura-se, que as Tropas Russianas se devem augmentar atè o numero de 250U. homens, alem dos 12U. que ham de servir na Armada.

POLONIA.

Varsovia 2. de Abril.

ELRey padeceu os dias passados a molestia de huma erysipela em hum pè, mas ao presente se acha livre desta queixa. Tem chegado aqui muitos Senhores, e Damas de Saxonia; e como nesta Cidade està hum grande numero de Senadores, e outras pessoas de distincçaõ, se vè a Corte mais brilhante, que nunca. Naõ se tem visto ainda tam boa armonia entre os grandes, como ao presente. Todos estaõ contentissimos da presença delRey, e da resoluçaõ que Sua Magestade tem tomado de se dilatar algum tempo neste Reyno. Antehontem se ajuntaraõ todos os Senadores no quarto delRey, e S Magestade os admitio na sua Camera, e lhes propoz os motivos, que lhe faziaõ parecer necessaria a convocaçaõ de huma Dieta extraordinaria, o que elles unanimamente approvaraõ, deixando no arbitrio de Sua Magestade a determinaçaõ do tempo, e do lugar; e entende-se que escolherà esta Cidade, e o mez de Setembro proximo. Corre a voz, de se haver resolvido no Conselho delRey, que se regeitem as propostas, que a Czarina tem feito sobre as suas pertençoens ao Ducado de Curlandia, em ordem a hum milhaõ de risdales, que diz lhe deve a esta Coroa; que se tomem as medidas necessarias para obrigar aquella Princeza a retirar das fronteiras do dito Ducado as Tropas, que alli tem actualmente. As difficuldades, que sobrevieraõ à resoluçaõ de formar hum campo, junto a esta Cidade, se tem vencido, e terà effeito a 15. de Julho proximo; havendo todos os Grandes segurado a ElRey, que pelo gosto de o ver neste Reyno, procurariaõ darlhe este divertimento; e da sua parte contribuir com tudo, o que podesse fazello mais luzido. Resolveo-se tambem no mesmo Conselho, mandar a Constantinopla, hum Ministro da segunda ordem, para ir fazer ao Gram Senhor, os comprimentos de parabens da sua exaltaçaõ ao Trono de Turquia, do que elle tinha mandado dar parte a ElRey, e à Republica o anno passado por hum Ministro: em quanto pela resulta de huma Dieta senaõ pòde convir em lhe mandar huma Embayxada solemne.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 30. de Março.

SUA Mageſtade Sueca tem determinado ir no veraõ proximo ver as Provincias mais diſtantes do Reyno, e particularmente as fronteiras de *Laponia*. Publicou-ſe haverſe concluido hum Tratado de aliança entre eſta Corte, e a de Dinamarca; e que por elle ſe obrigavaõ eſtas duas Potencias a unir as ſuas armadas, obſervar os movimentos da Ruſſiana, e opporſe às emprezas, que a Emperatriz da Ruſſia, e os ſeus aliados poderàõ fazer nos Eſtados deſta Coroa, ou nos de Sua Mageſtade Dinamarqueza; porèm tudo quanto ſe tem publicado neſte particular he ſem fundamento, e ao menos he certo, que atè o preſente ſenaõ tem concluido nada ſobre eſta materia. O Conde de *Caſtejà*, Embayxador de França, e Monſ. de Schmettau, Enviado extraordinario de Dinamarca, depois de haverem tido algumas conferencias entre ſi, tiveram varias audiencias delRey. Monſ. Iſertot, Miniſtro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, a teve eſtes dias paſſados particular de Sua Mageſtade, para lhe communicar alguns daſpachos, que tinha recebido da ſua Corte.

DINAMARCA.

Copenhague 8. de Abril.

POR carta de Monſ. de Stutterheim, Reſidente delRey na Cidade de Hamburgo, ſe recebeo a noticia de haver o Magiſtrado reſolvido offerecer a Sua Mageſtade 200U. eſcudos, para alcançar o eſtabelecimento do ſeu Cõmercio com eſte Reyno; e que ſe reduza outra vez a moeda ao ſeu valor antigo. Sua Mageſtade fez ſobre eſta materia hum Conſelho; mas ainda ſenaõ ſabe a reſoluçaõ, que nelle ſe tomou. Expediram-ſe ordens à Regencia de Chriſtiania em Noruega, para mandar vir a Copenhague huma grande quantidade de madeira por conta da fazenda Real; a qual ſe ha de empregar no novo Palacio, que S. Mageſtade quer fazer edificar pelo riſco de hum arquitecto Italiano. Tambem ſe reſolveo mandar trabalhar de novo nas minas daquelle Reyno, o que ha muito tempo ſenaõ fazia. Informado Sua Mageſtade do aperto com que o Arcebiſpo de Saltzburgo faz ſair dos ſeus Eſtados aos ſubditos que ſeguem a doutrina dos Proteſtantes, paſſou hum Decreto ao Magiſtrado de *Altona*, aſſinado pela ſua Real maõ a 28. do mez paſſado; pelo qual lhe ordena mandaſſe chamar aos Eccleſiaſticos Catholicos Romanos, que habitaõ naquella Cidade, e lhes diſſeſſe, que eſcreveſſem à Regencia de Saltzburgo, perſuadindo-a a ſuſpender as ordens, que tinha dado contra os Proteſtantes daquella Dioceſi, porque no cazo, que o recuzaſſe fazer, Sua Mageſtade mandaria fechar todas as Igrejas, que os Catholicos Romanos tem nos ſeus Eſtados, e os privaria do livre exer-

exercicio da ſua Religiaõ, atè que o Arcebiſpo de Saltzburgo, lhes dèſſe huma inteira ſatisfaçaõ.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Abril.

ALgumas cartas de Copenhague nos dizem, que Sua Mageſtade Dinamarqueza eſcreveo ao Emperador, pedindo-lhe quizeſſe recomendar ao Arcebiſpo de Saltzburgo, trate com mayor moderaçaõ aos ſeus ſubditos. ElRey de Pruſſia tem feito as meſmas repreſentaçoens a Sua Mageſtade Imperial, e aos Eſtados do Imperio na Dieta de Ratisbona; mandando ameaçar aos Catholicos, que vivem nos ſeus Eſtados, de os fazer ſair delles, no cazo, que o Arcebiſpo de Saltzburgo preſiſta em expulçar os Proteſtantes dos ſeus dominios; e tem Commiſſarios em varias partes para receberem, e proverem de dinheiro, e das mais couſas neceſſarias aos que já eſtaõ expulços, e quizerem ir viver no Reyno da Pruſſia, onde determina fundar huma nova Cidade. ElRey de Suecia tambem tem mandado aliſtar todos os Catholicos, que vivem no ſeu Langravado de Haſſia. Agora ſe acaba de receber a noticia de haver falecido em Silezia, na Cidade da Breslavia o Arcebiſpo de Moguncia, primeiro Eleitor do Imperio.

Vienna 5. de Abril.

A 26. do mez paſſado ſe celebrou com grande pompa o anniverſario do naſcimento da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, irmãa do Emperador, que entrou no anno 47. da ſua idade, e deu neſte dia de jantar a 46. donzelas pobres, às quaes ſervio a meſa, ſegundo o eſtilo da Corte. No primeiro do corrente foy a Emperatriz viuva Amalia com toda a ſua Corte, veſtida de grande luto à Igreja dos Capuchinhos, que eſtava toda armada de negro; e com hum magnifico Mauſoleo, para aſſiſtir ao anniverſario da morte do Emperador Jozè ſeu marido. Manifeſtou o Emperador os dias paſſados ao Chanceller de Hungria, que ſe achava neſta Corte, que tinha nomeado para Vice-Rey, e Governador General daquelle Reyno, è das Provincias ſuas annexas ao Duque de Lorena; eſperando que os Eſtados ſe contentariaõ muito deſta nomeaçaõ, conſiderando os grandes merecimentos do meſmo Duque, e de ſeu pay, e avò; e eſcreve-ſe de Presburgo, que depois que o Chanceller lhes fez eſta declaraçaõ da parte de Sua Mageſtade Imperial, e de ſer a ſua intençaõ naõ prejudicar por nenhum modo aos direitos, e prerogativas do Reyno, nem extinguir o cargo de Palatino de Hungria, que proveria brevemente; todos os Senhores daquelle paiz aplaudiraõ geralmente eſta eleiçaõ. Mandouſe ordem para ſe concertar, e armar o palacio Real de Presburgo, para nelle fazer a ſua reſidencia o dito Duque; o qual ſabemos haver ſaido de Breslavia, para hum Principado

pado, que tem na Silezia, e que passarà brevemente a esta Corte, onde se deterà algum tempo incognito, com o titulo de Conde de Blamont. Chegàraõ dous Correyos, hum de Sevilha, outro de Londres; e espalhouse a voz, de que a Corte Imperial naõ tem jà tanto ciume da expediçaõ de Hespanha; e que no Conselho Aulico de guerra se resolveo, sustentar a Republica de Genova na posse de Corsega, e mandar para este effeito àquella Ilha tantas Tropas, quantas forem necessarias para as reduzir à sua obediencia, no cazo, que a Republica cuide da sua parte em dar os viveres, e municçoens necessarias, para a subsistencia, e uso das mesmas Tropas. Dizem que esta Republica mandou entregar ha pouco tempo na caixa Imperial 30U. ducados por conta dos seus subsidios. O General Wallis Commandante da Transilvania mandou hum expresso a esta Corte com a noticia de haverem chegado ja a Valaquia 25. para 30U. Turcos, e que todas as Tropas que se haviam empregado na Persia, tiveram ordem para marcharem para as ribeiras do Mar Negro.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 14. de Abril.

RECebeo-se da Corte de Vienna ordem para mudar, e emgrossar as guarniçoens de todas as Praças deste Paiz, com toda a brevidade possivel; e segundo a planta que para esse effeito se mandou, haverà em *Luxemburgo* quatro batalhoens do Regimento de Daun, quatro do de Arenberg, hum do de Ligne com seis Companhias de Granadeiros, e dous Esquadroens de Dragoens de Westerloo. Em *Mons*, tres batalhoens, e duas Companhias de Granadeiros do Regimento de Priè; dous batalhoens, e duas Companhias de los Rios; hum batalhaõ de Wirtemberg; e quatro esquadroens de Westerloo. Em *Ath* hum batalhaõ de Wirtemberg. Em *Charleroi* hum batalhaõ do mesmo Regimento. Em *Bruxellas*, dous batalhoens, e duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Wurmbrand*; duas Companhias de Granadeiros de *Wirtemberg*, e a Companhia de Caravineiros de *Portugal*, com huma Companhia de Granadeiros de *Westerloo*. Em *Malinas*, quatro Esquadroens, e a Companhia de Granadeiros de Vehlen. Em *Anveres* hum batalhaõ de los Rios, e hum de Wurmbrand. Em *Oudernada* dous Esquadroens do Regimento de Vehlen Dragoens. Em *Gante* os seis Esquadroens do Regimento de Courassas de Portugal. Em *Ostende* dous batalhões de Ligne. Em *Neuporto* hum destacamento de todos os Regimentos. E em *Tramunda* hum batalhaõ de Wurmbrand. O Principe de Hassia Philipsdal Coronel de Cavallaria em serviço da Republica de Hollanda, chegou aqui a 7. do corrente; e no dia seguinte fez juramento de homenage nas maõs da Senhora Archiduqueza, como Governador da

Praça

Praça de Ypres, para onde partio a 9. Escreve-se de *Ostende* que as duas naos da Companhia destinadas para a India Oriental, haviaõ partido jà a seis deste mez para aquelle Paiz.

FRANÇA. *Pariz 21. de Abril.*

O Cardeal de Fleury esteve tres dias em Issi, e neste tempo trabalhou só Monf. de Chauvelin nos despachos com Sua Magestade, e os Secretarios de Estado foraõ trabalhar a sua caza delle. Neste tempo foy o Duque de Orleans a Issi, e teve huma larga Conferencia com o Cardeal, e depois lhe escreveo, que havia muyto tempo, que havia cuidado em se retirar da Corte; e que entendia era chegada a hora em que o devia fazer; e que como naõ havia outro motivo para isso, mais que hum dezejo de viver retirado, esperava que Sua Magestade lhe naõ negasse esta permissaõ; porèm ElRey informado desta diligencia lhe mandou escrever, que dezejava, que ficasse assistindo nos seus Conselhos, ao que aquelle Principe se resolveo, por naõ cauzar desprazer a Sua Magestade. O Ministro de Sevilha guarda hum silencio tam grande em tudo o que toca à expediçaõ de que se tem falado, que ninguem póde discorrer com certeza sobre esta materia; e segundo as apparencias, se naõ poderà saber o designio com que se tem trabalhado nella, se naõ depois que a Armada, e os navios de transporte se fizerem à vela, e se vir o rumo, que tomaõ; porque os Generaes tem ordem (segundo dizem) para naõ abrirem as suas instrucçoens, se naõ depois de estarem no mar, e em certa altura. Conforme os ultimos avizos o Conde de Montemar, e todos os Generaes, que ham de servir nesta expediçaõ se achaõ jà em Alicante, onde cada dia se trabalha com mais calor, e se vay embarcando palha, e lenha. Preparaõ-se mais de quarenta embarcaçoens entre navios, setias, e outras velas para a conducçaõ da Cavallaria; e passaõ jà de cem as embarcaçoens de transporte. Tem-se fabricado hum grande canal, e defronte delle hum molhe para o embarque dos cavallos. O numero da gente chegarà a 24U. homens, em que hà 22. batalhoens de Infantaria, 12. Esquadroens de Cavallaria, e 12. de Dragoens. No sitio de *Babel* se estaõ formando mais dous molhes, e juntos a elles huma caza de madeira pintada para as Conferencias que os Generaes devem fazer. Trabalha-se tambem em tres barcos, em que se podem embarcar de cada vez trinta cavallos em cada hum; e se esperavaõ deste Reyno por instantes 120. embarcaçoens chamadas *Guenguiles*, para o transporte da Cavallaria; porque a Infantaria se hade embarcar nas naos de guerra. Por hum navio Estrangeiro que sahio de Oran com duas mil medidas de trigo para o porto de Alicante, se teve a noticia, de que na quarta feira de trevas havia chegado hum proprio, com carta do

Dey

Dey de Argel, para o Governador chamado *Bigotet*, com avizo, de que tinha noticia certa de que ElRey Catholico fazia hum grande apresto naval contra aquella Praça, e que assim devia cuidar muito em a defender, preparando a artelharia dos Castellos, e muralhas, e fazendo todas as mais dispoziçoens necessarias para hum sitio; porèm que na sesta feira seguinte chegara outro proprio com ordem de suspender as preparaçoens, por quanto se lhe tinha assegurado, que o projecto dos Christãos se naõ encaminhava a Africa. Chegou a esta Corte o Marquez de Rossignan, Embayxador delRey de Sardenha, de cuja Corte se aviza, haverem partido jà alguns Regimentos para guarnecer as Praças de Sardenha.

PORTUGAL. *Lisboa 15. de Mayo.*

DOmingo 11. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de *Bemfica*, onde depois concorreraõ o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos; e todos se andaraõ divertindo na caza de campo do Marquez de Fronteira.

Faleceu no fim do mez passado, em idade de mais de 60. annos, D. Henrique Henriques de Almeida, Governador do forte de S. Filippe da Villa de Setuval, e Coronel, que foy de hum Regimento de Cavallaria na ultima guerra, em que servio com distincçaõ.

Acham-se preparados no porto desta Cidade dous navios para o Rio de Janeiro, dous para Angola, e hum para o Maranhaõ, e Gram Parà. Na frota que ultimamente partio se embarcou o Conde das Galveas, Andrè de Mello de Castro, que vay governar a Provincia das Minas geraes.

Sahio à luz hum Curso de toda a Filosofia, dividido em tres tomos, obra muy facil, e proveitoza para todo o Grammatico ser perfeito Filosofo sem mais liçaõ que a dos mesmos livros. Autor o P. M. Fr. Domingos de S. Pedro de Alcantara, Leytor da Sagrada Theologia, Ex-Diffinidor, e Excustodio, Provincial da Provincia de S. Gabriel dos Religiosos de S. Francisco em Castella. Vende-os hum Religioso da mesma Ordem em caza de Thomàs Joze de Macedo e Miranda, que mora defronte do Contador mòr do Reyno.

Tambem se imprimio hum Sermaõ de Santo Agostinho, acharse-hà na Portaria da Boa hora, e na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Sereníssima Rainha nossa Senhora, ao arco de Jesus junto de S. Nicolao.

Manoel Joze Vermelho, que mora a Cruz de pao, se acha com trezentos para quatrocentos craveiros de cravos de varias castas, a qual melhor, e faz esta advertencia aos curiozos, porque como vaõ abrindo podem compram os que forem mais do seu agrado.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Mayo de 1732.

ITALIA.

Napoles 1. de Abril.

A Execuçaõ das ordens, que o Emperador mandou para ſe aliſtarem todas as familias deſte Reyno, vay excitando hum deſcontentamento muy grande, naõ ſó entre o povo, mas entre a Nobreza; porque os Senhores que poſſuem Baronias antigas, allegaõ, que tem izençoens particulares, que os diſpença de fazerem ſemelhante declaraçaõ; e atègora a naõ tem dado; antes fazendo huma Aſſemblea formàraõ hum Memorial, que mandàraõ à Corte de Vienna, do qual apreſentàraõ huma copia, no Conſelho Collateral deſta Cidade. O Correyo que o Vice-Rey mandou a Roma os dias paſſados ſobre os negocios do Cardeal *Coſcia*, voltou aqui a 28. do mez que acabou; e logo immediatamente ſe embarcàraõ criados, e bagages do meſmo Cardeal, abordo da galè Patrona da Eſquadra deſte Reyno; e jà ſobre a tarde foy Sua Eminencia deſpedirſe do Vice-Rey, com quem teve huma conferencia, que durou mais de duas horas; e pela meya noite ſe embarcou abordo da meſma galè. Soube-ſe depois, que chegou antehontem a Gaeta. O Enviado da Regencia de Tunes, que aqui chegou com a cometiva de doze peſſoas, acabou a ſua quarentena. Acha-ſe apoſentado ao preſente em huma caſa junto do Paço; e em quanto

naõ parte para Vienna, lhe manda dar o governo nove ducados cada dia para a sua meza. Este Ministro leva oito cavallos de Barbaria, hum Tigre, e outros animaes raros da Africa, que trouxe comsigo; os quaes o Dey de Tunes manda de presente ao Emperador.

Florença 5. de Abril.

O Gram Duque deu a 24. do mez passado audiencia a Mons. de Tornaquinci, Secretario de Estado, e a Mons. Guasconti, Mestre da sua guardaroupa. No mesmo dia foy o Infante Duque D. Carlos, divertirse na caça, na caza de Campo de *Biboli*, e de tarde despachou hum Expresso a Sevilha, com reposta as cartas que por elle havia recebido no Sabbado antecedente, pelas quaes dizem, que teve avizo, de que as Tropas destinadas, para a expediçaõ, que aquella Corte intenta fazer, se começariaõ a embarcar no fim deste mez. O Correyo que o Gram Duque mandou a Vienna haverà quatro semanas, voltou a 24. A partida do Infante Duque para Parma naõ he ainda certa, nem tambem se sabe, se ficarà fazendo a sua residencia nesta Corte, ou em outra Cidade de Toscana. Entretanto sahe todos os dias a divertirse na caça, e a ver as cazas de Campo, das vizinhanças desta Cidade que saõ em grande numero. Segunda feira se celebrou no quarto deste Principe o anniversario do nascimento da Serenissima Princeza do Brazil, sua irmaã. O Gram Duque fez presente ao Cardeal Bentivoglio (Ministro delRey Catholico em Roma) da sua caza de Campo de *Medices*, que he situada fora da porta de Populo daquella Cidade, para nella viver toda a sua vida. As cartas de Roma nos dizem, haver alli chegado a semana passada o Marquez de *Pisschici*, com huma commissaõ do Vice-Rey de Napoles, para ajustar com a Corte o modo com que devia ser recebido o Cardeal Coscecia, quando chegasse de Napoles, sobre o que havia jà tido varias Conferencias com os Ministros de Sua Santidade: e se assegura haverse convindo, que aquelle Prelado gozarà de toda a segurança, pelo que toca à sua pessoa. Os Corsarios de Barbaria tomaraõ ha pouco tempo huma barca Napolitana à vista da Ilha de *Elba*; e o Patraõ de hum navio, que chegou de Malta a Leorne refere, que a nau de guerra *S. Vicente*, que cruzou algum tempo os mares de Italia, se havia recolhido a Malta, onde armavaõ tres naos para sahirem a dar caça aos ditos Corsarios.

Genova 16. de Abril.

OS rebeldes de Corsega naõ quizeraõ aceitar a *amnistia* que a Republica lhes mandou offerecer, sem embargo de nella se comprehenderem as cabeças da sua rebeliaõ; antes o seu General D. Luis *Giafferi*, fez publicar huma proclamaçaõ, na qual ordena, com comminaçaõ de rigoroso castigo, que todos os Corsos, que andaõ au-

zentes

zentes daquella Ilha, se vaõ incorporar debayxo das suas bandeiras por todo este mez de Abril; e mandou bater moedas de ouro, e prata, atè o valor de hum milhaõ de cruzados, nas quaes se vè de huma parte hum Tigre coroado, e da outra este Epygrafe: *Tandem superata libertas.* A Republica vendo, que lhe naõ fica jà esperança alguma de os reduzir à sua devida obediencia, por via de negociaçoens, mandou partir huma parte das Tropas do Emperador no primeiro do corrente, embarcadas em duas naos, e nove barcas; e como no dia seguinte chegou a *S. Pedro de Arena* a terceira columna das ditas Tropas; logo a 4. perto da noite se fez à vela para Corsega com o resto das que haviam chegado da Lombardia, que consistem em 6U400. homens, o grande comboy, composto de muitos navios, e de quantidade de barcas grandes, carregadas de toda a sorte de municçoens de guerra, e de muitos mantimentos; o que tudo aportou a 8. em S. Florencio, onde dezembarcou a mayor parte das Tropas Imperiaes. O Principe Luis de Wirtemberg desembarcou em *Calvi*, havendo partido para aquella Ilha com duas galès, no dia 5. Tambem partio para Calvi, abordo de huma galè da Republica o Principe de Brandemburgo Culmbach, cunhado delRey de Dinamarca, com a comitiva de doze Gentishomens Alemães, que querem servir voluntarios nesta guerra. O General Schmettau começou logo a reconhecer os principaes desfiladeiros daquella Ilha. O Principe Luis de Wirtemberg estava de animo de entrar com parte das suas Tropas pela terra dentro. O Commandante da Cidade de Calvi, que he hum Official de guerra Alemaõ, suspeitando que hum navio Francez; que se havia chegado à costa levava municoens de guerra aos rebeldes, fez armar dous patachos com bandeira Imperial, e guarnecendo-os com duas Companhias de Granadeiros, o mandou atacar, o que elles executàraõ, apoderando-se do dito navio, que queimàraõ, fazendo prizioneiro ao Capitaõ, e tres marinheiros. A mais gente escapou fogindo para terra, e se foy unir com os rebeldes; que unanimamente estaõ deliberados a sustentar a guerra, e a liberdade.

Escreve-se de *Villa Franca* haverem chegado àquelle porto as galès de Sardenha, com muitas embarcaçoens de transporte, para conduzirem àquella Ilha as Tropas, com que Sua Magestade Sardeniense, quer por cautella reforçar as guarniçoens das suas Praças, que todas estaràõ à ordem do General de Schulemburgo.

Veneza 12 de Abril.

NO dia 25. do mez passado, dedicado á Annunciaçaõ da Virgem Santissima, se celebrou esta com a solemnidade costumada. O Doge acompanhado do Nuncio do Papa, e do Senado foy assistir na Igreja Ducal de S. Marcos ao *Te Deum Laudamus*, que se cantou em

comme-

commemoraçaõ, de se haver dado principio à fundaçaõ desta Cidade em semelhante dia do anno de 421. ou de 450. conforme asseguraõ outros Autores. A 29. se recebeo avizo, por huma embarcaçaõ, que chegou em quatorze dias de *Spalatro*, de haver cessado inteiramente o mal contagiozo na Albania, e Provincias vizinhas. Quarta feira sahiraõ daqui para Dalmacia seis galeotas fabricadas novamente para alli se aprestarem, e fazerem à vela para Corfú, para onde tambem partiraõ tres Marcilianas carregadas com quantidade de mantimentos para a Armada da Republica, que se acha naquelle porto.

Escreve-se de Milaõ, que o Conde de *Stampa*, Ministro Plenipotenciario do Emperador em Italia, fora encarregado proximamente de huma commissam secreta, concernente ao Ducado de Massa, e Condado de Novelara. O Marquez de Monteleone, Embayxador delRey Catholico, que tinha ido a Parma, e Florença, chegou aqui terça feira.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Abril.

NO dia de quinta feira Santa fez o Emperador a ceremonia de lavar os pés a doze velhos pobres, e a Emperatriz que havia estado doente de huma herysipela, e se achava melhor, exercitou este mesmo acto de piedade com doze molheres. O Emperador determina ir a Bohemia, para tomar os banhos de *Carlesbade*; e partirà a 25. do mez proximo. O Gram Mestre das postas teve ordem para ter preparadas sessenta seges de posta para aquelle tempo. Dizem que Sua Magestade Imperial determina ir a Presburgo, para dar ao Duque de Lorena a posse do Vice-Reynado de Hungria. O Conde de Sintzendorf, Gram Chanceller da Corte, partio quarta feira passada para a sua terra de *Selowitz*, sita no Marquezado de Moravia, para alli receber, e hospedar ao mesmo Duque. O Principe Eugenio de Saboya partio no dia seguinte para Hoff, que he hum Senhorio, que posse nas fronteiras de Hungria. Os Estados daquelle Reyno apresentaraõ hum Memorial ao Emperador, pedindolhe queira prover o cargo de Palatino, para q̃ o Cavalheiro q̃ for provido nelle, possa como tal, representando a naçaõ Hungara, assistir à proxima posse do posto de Vigario General do Reyno, ao Duque de Lorena. O Conde Acsadi de Acsau fez demissaõ nas maõs do Emperador do seu cargo de Chanceller de Hungria, e se retirou ao seu Bispado de *Vesprim*, onde tem determinado acabar os seus dias. Trabalha-se actualmente em Presburgo; nas preparaçoens necessarias para a ceremonia do acto da posse do Duque de Lorena, aquem Sua Magestade nomeou para Chanceller a Monf. de Germetten. Faz-se tambem no mesmo Reyno huma estrada Real, que irà direita a Trieste, atraveçando os Rey-

nos

nos de Esclavonia, e Croacia, os quaes foraõ jà taxados a esta obra em huma certa porçaõ de dinheiro, e certo numero de homens, e de bestas de carga; e he esta huma empreza das mais consideraveis, que se tem feito na Europa, de alguns seculos a esta parte. A 3. do corrente chegàraõ aqui da Diecesi de Saltzburgo setenta pedreiros, e outros Misteres, que partiraõ logo para Hungria, e iraõ trabalhar nas fortificaçoens de Belgrado. Agora chegou hum Expresso de Temeswar com avizo de haver sido deposto o Gram Vizir, do seu cargo, e morto com outros muitos Grandes da Corte Ottomana.

O Duque de Lyria recebeo os dias passados hum Correyo de Hespanha. Corre a voz que este Ministro he chamado à Corte; e que virà em seu lugar com o mesmo caracter de Embayxador de Sua Magestade Catholica o Duque de Bournonville. Trabalha-se actualmente em regular os Titulos, que se ham de dar ao Infante D. Carlos, como Vassallo do Imperio, em quanto Duque de Parma, e Placencia; e o modo com que este Principe deve receber a investidura, ou posse daquelles Ducados, na conformidade dos Tratados, que se fizeraõ com ElRey Catholico.

Breslavia 3. de Abril.

O Duque de Lorena partio hontem para ir dormir a *Klitschdorf*, terra pertencente ao Conde de Frankenberg. Sua Alteza Real se mostrou muy satisfeito do bem que foy recebido nesta Corte. O Eleitor de Moguncia, antes que elle partisse, lhe fez presente de hum precioso espadim, avaliado em 30U. florins; dizendo-lhe ao tempo que lho deu, que lhe fazia presente delle, para defender a honra da naçaõ Alemãa, sustentar, e conservar a sua gloria.

Francfort 16. de Abril.

O Eleitor Palatino se acha doente ha dias em *Manheim*; e ainda senaõ levanta da cama. Chegou de Breslavia a noticia, de haver falecido naquella Cidade, a 8. do corrente (6. dias depois de sahir della o Duque de Lorena) de hum accidente de apoplexia, e em idade de 68. annos, o Principe Francisco Luis de Neuburgo, por graça de Deos Arcebispo da Santa Sè de Moguncia, Archicancellario, e primeiro Eleitor do Sacro Romano Imperio, Conde Palatino do Rheno, Bispo Principe de *Breslavia*, e de *Worms*, e Gram Mestre da Ordem Theutonica, com o Titulo de Eminentissimo. Havia nascido em 24 de Julho do anno de 1664. Era irmaõ do Eleytor Palatino, e tio materno do Emperador, do Sereníssimo Rey de Portugal, e das Sereníssimas Rainhas de Portugal, e Castella.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Abril.

QUinta feira passada chegou aqui com o caracter de Ministro da Emperatriz da Russia, o Principe *Cantemiro*, filho de hum Hospodar da Valaquia, o qual depois da famosa batalha de Pruth, dada entre os Russianos, e os Turcos, no anno de 1711. seguio ao Emperador Pedro, o grande, e tem continuado atègora a sua assistencia naquella Corte. Assegura-se que ElRey partirà a 22. do mez proximo para Hannover; e que a Rainha ficarà Regente destes Reynos na sua ausencia. O Parlamento se prepararà a 10. ou 12. do mez que vem. Tem-se ajustado os casamentos do Principe de Galles, com a Princeza Carlota Amalia, irmãa delRey de Dinamarca, e o da Princeza Real Anna, com o Principe Guilhelmo Carlos Henrique Friso de Nassau Stathouder de Frizia. Mons. Gervasi, Pintor celebre està fazendo o retrato do Principe para o mandar a Corte de Copenhague.

Antehontem recebeo a Corte hum Expresso, mandado de Sevilha por Mons. Keene, Ministro de Sua Magestade, e hontem houve no Palacio de S. Jayme hum Conselho de gabinete, no qual dizem se trataraõ materias de grande importancia. No mesmo dia se ajuntaraõ os Commissarios do Almirantado, e ordenàraõ, que muitos marinheiros dos que se achavaõ incapazes do trabalho, fossem admitidos à pençaõ do Hospital de Greenwich. Hoje se tornaraõ a ajuntar, e dizem, que se mandou aparelhar hum grande numero de naos de guerra.

A Camera dos Communs, formada em Junta grande no dia 14. do corrente, resolveo dar a ElRey 22U694. libras esterlinas, para fazer boa a differença do valor da moeda na conta dos subsidios, que deve pagar à Coroa de Dinamarca; 41U346. para fazer boas as quebras da consignaçam geral; 56U688. para os Officiaes de meyo soldo neste anno de 1732. 2U962. para pagar as pençoens das viuvas dos Officiaes reformados; e 69U000. para fabricar, restabelecer, e repairar as naos de guerra para este anno presente. Determinou a mesma Camera, que se continuasse o acto do undecimo anno do reynado do Rey defunto, para desarmar efficazmente os Montanhezes da Escocia; e segurar a paz, e tranquillidade do Reyno. Os Senhores, que na Camera alta fizeraõ protestos contra a resoluçaõ, que se tomou, de regeitar as clausulas propostas no Decreto pertencente aos direitos sobre o sal; allegàraõ ,, Que como a espetiencia tinha mostrado, ,, que em quanto se suprimiraõ os ditos direitos, se tiràraõ grandes ,, ventagens em varias partes do Reynõ, pelo uzo que nellas se faz ,, do sal para adubar as terras; e que esta ventagem se frustrava com

,, a reno-

,, a renovaçaõ dos ditos direitos; porque estavaõ muy certos, de que
,, as terras de Inglaterra com este uzo, haveriaõ rendido mais que o
,, dobro, do que esta tayxa póde produzir à Regencia; e que enten-
,, diaõ que a conjuntura presente, naõ he tam favoravel a Inglaterra,
,, que se naõ devesse cuidar muito em animar a industria do povo, e
,, em naõ impedir o adiantamento das artes, attendendo-se tambem,
,, que se devia temer, que a prosperidade do paiz se naõ pudesse aug-
,, mentar ao presente com o Commercio Estrangeiro.

FRANCA.

Pariz 26. de Abril.

ELRey Christianissimo foy a 21. do corrente à vargea de Sablons, e alli fez a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras que se acham vestidas de novo. No Conselho que se fez segunda feira passada, se resolveo, que se fizessem quatro acampamentos este anno, a saber; hum sobre o *Mosa*, outro sobre o *Mosela*, o terceiro sobre o *Sambra*, e o quarto sobre o *Rheno*; e que seriam commandados pelo Principe de Tingri, pelo Conde de Belile, pelo Duque de Levi, e pelo Marechal du Burgo; e entende-se, que ainda haverà outro nas ribeiras do *Garona*. O Marquez de Azfeld, Director General das fortificaçoens de França, mandou da parte del-Rey ordens, a todos os Engenheiros ordinarios, para fazerem vestidos uniformes de panno de escarlata com forros azues, botoẽs de ambas as bandas de cobre dourado, meyas de ferro, e chapeo bordado à mosqueteira. Tem-se mandado fazer novas levas, para completar os Regimentos, e ordenado a todos os Officiaes, passem a incorporarse nelles; porque os Inspectores, e Commissarios de Sua Magestade ham de passar mostra à todos nos principios de Mayo. Os acampamentos referidos se formaraõ no mez de Setembro, e seram compostos de Infantaria, Cavallaria, e Dragoens. O Marechal du Burgo, que ha de mandar o da Alsacia, terà por subalterno o Marquez de Nangis; o do Mosa se hade formar entre Metz, e Thionvile.

Trabalha-se ha tempo na entrada da baranda do jardim do Castello de Versalhes, a preparar os materiaes necessarios para fazer mayor a Bibliotecca delRey, que està no pateo dos cervos, por sima dos quartos pequenos de Sua Magestade; e tanto que partir para Compiegne, se trabalharà neste edificio, que serà de quatro [illegible], e custarà 200U. libras.

Ainda se continua a assegurar, que a expediçam de Hespanha he destinada contra a Africa; mas dizem que naõ irá sitiar Oran, como se publica, se naõ a Cidade de Argel, o que tambem naõ he muy seguro; porem este missteriozo segredo que nem aos Ministros se confia, naõ poderà durar muito tempo, porque as ultimas cartas de Hes-

panha dizem, que se estavaõ actualmente embarcando Tropas, e artelharia; e que D. Jozè de Contornina fora nomeado para Commissario, ordenador desta expediçaõ. Os navios estrangeiros Inglezes, Hollandezes, e Francezes se tem offerecido voluntariamente para servirem no transporte das Tropas.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Mayo.

TErça feira da semana passada, foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a hũa das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde se achava o Principe nosso Senhor, com o Senhor Infante D. Carlos; e todos se andàraõ divertindo no passeyo. Na sesta feira por ser dia dedicado à festa de S. Joaõ Nepomuceno, foy a Rainha nossa Senhora com suas Altezas, e com a Senhora Infante D. Francisca, à Igreja dedicada ao mesmo Santo dos Padres Carmelitas descalços Alemães.

Faleceu nesta Cidade a 17. do corrente em idade de 66. annos, depois de huma dilatada enfermidade o Illustrissimo Christovaõ de Mello, Conego da Santa Igreja Patriarcal, Submilher que foy da Cortina de Sua Magestade, e Prior da Igreja Matriz da Villa da Azambuja. Foy sepultado na Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, onde foy exposto o seu corpo, sobre hum magnifico mausoleo, e com a grande pompa funebre, praticada nas pessoas da sua dignidade, foy filho de Manoel de Mello, Porteiro mòr, que foy de S. Mag. Capitaõ da sua guarda, Regedor das Justiças, e Gram Prior do Crato. No mesmo dia faleceu D. Henrique de Menezes, irmão de D Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora. Foy sepultado na Igreja de S. Bento, dos Conegos Seculares de S Joaõ Evangelista, onde no dia seguinte se lhe fez Officio solemne do Corpo presente, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso o Poema intitulado La Isabel, *dedicado à Rainha nossa Senhora, em que se refere metricamente a vida da Gloriosa Rainha de Portugal, S Isabel: seu Autor Gaspar Leitaõ da Fonseca, morador na Villa de Thomar em oitavo. Vende-se na logea de Carlos da Silva na rua nova.*

Sahio à luz o segundo tomo, Commetaria ad Ordinationes Regni Portugaliæ Lib. 3. Tit. 13. & seqq. *in fol. Author o D. Manoel Gonçalves da Sylva; à custa de Lourenço Murganti, morador na rua dos Alemães, aonde se vende, e tambem o primeiro tomo.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Mayo de 1732.

RUSSIA.

Petrisburgo 8. de Abril.

AGradouſe tanto a Emperatriz da grande magnificencia, e eſpecioſo artefacto dos jardins de Peterhoff, que ſe entende paſſarà alli huma parte do Veraõ. O novo edificio, que ſe começou para a *Opera* ſe acabarà antes da feſta do Eſpirito Santo, e ſe uſarà delle logo em chegando os muſicos, que ſe mandàraõ vir de Italia. Dizem que Sua Mageſtade Imperial farà publica, a ſua diſpoſiçaõ teſtamentaria, em ordem à ſucceſſaõ do Trono deſte Imperio, quando voltar da viagem, que determina fazer à Livonia; porèm eſta fica differida para o mez de Mayo proximo; e alguns duvidaõ, que a naõ farà eſte anno; principalmente, ſe ElRey da Perſia lhe declarar a guerra. As noticias, que a Corte recebeo pelo ultimo Correyo de Conſtantinopla, nos deſpachos de Monſ. Nepluef, Miniſtro de Sua Mageſtade Imperial dizem, que o Gram Vizir lhe aſſeguràra de novo, que o Sultaõ eſtava reſoluto a obſervar exactamente os Tratados feitos com eſte Imperio; e que na paz, que ultimamente concluhio com a Perſia, naõ havia nada eſtipulado, que podeſſe prejudicar aos intereſſes deſta Monarquia; antes ſe offerecera a interpor os ſeus bons officios com *Schà Thamas*, para o perſuadir a naõ emprender couſa alguma contra

as conquistas, que os Russianos tem feito na Persia, da parte do Mar Caspio. Naõ obstante esta asseveraçaõ tantas vezes repetida, mandou Sua Mageslade partir a toda a pressa para Constantinopla o General de batalha Conde de Romanzoff, para se informar com mais certeza dos intentos, e disposiçoens da Corte Ottomana; e a este fim se lhe deraõ jà as ultimas instrucçoens, e huma somma consideravel de dinheiro, para os gastos da sua viagem; mandou tambem por cautella expedir ordens para marcharem para as ribeiras do Rio Pruth 15. ou 18U. homens das Tropas que estaõ aquartelladas em *Livonia*, *Kurlandia*, *Smolenko*, e *Kiovia*. Em quanto à Persia, o General Lewaschow, Commandante das Tropas Russianas naquella fronteira fez fabricar dous fortes para defensa dos portos de *Derbent*, e *Baku*. A guarniçaõ desta ultima Praça se compoem de 6U. homens. A de *Derbent* de 8U. a de *Andreoff* de 4U. e as das outras Praças mais pequenas à proporçaõ. Alem destas guarniçoens pode o dito General por em campanha hum Exercito de 30. atè 40U. homens de Tropas pagas, sem comprehender neste numero os Tartaros, e Kosakos, que estaõ na protecçaõ de Sua Magestade, porque senaõ pode fazer muita conta do seu serviço. Ultimamente escreve o mesmo General que mandàra hum destacamento à Provincia de *Schirvan*, o qual havia trazido muitas familias de Tartaros, que sendo dependentes de Sua Magestade se tinhaõ metido na protecçaõ delRey da Persia. Todas as cartas das Provincias dizem, que se continuam com bom successo as novas levas. Os quatro Regimentos de Infantaria de Ingermania, Astrackan, e Ladoga, fizeraõ quinta feira exercicio, conforme o ultimo Regimento militar dispoem, na presença da Emperatriz, mandados pelo Feld-Marechal Conde de Munick, pelo General Ulchakow, e pelos dous Generaes de batalha Ismailow, e Schachowski.

Tem chegado de oito dias a esta parte muitos Correyos de Vienna, e Berlim, e parece que trazem despachos de importancia, porque a Emperatriz tem feito por esta occaziaõ muitos Conselhos de cujas resultas se ha de formar a reposta com que devem voltar despachados na semana proxima. Mons. de Westphalen, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, tem tido ha quinze dias frequentes conferencias com o Conde de Osterman, sobre as negociaçoens que o Baram de *Brackel*, tem feito em Kopenhague, donde escreve, que espera concluir bem depressa hum Tratado de Commercio entre as duas Naçoens, e fazer diminuir os direitos, que os navios Russianos sam obrigados a pagar na passagem do *Zonte*. Os interessados no novo Commercio da Persia, e da China mandàraõ Deputados a *Veronitz*, para fazer partir a Caravana, que alli se ajunta, a qual trarà este anno muitas mais mercadorias, que nos precedentes

mas sem embargo disto naõ partirà antes de Junho, porque quer a Emperatriz servirse desta occaziaõ para mandar Embayxadores ao *Gram Mogor*, com quem dezeja fazer hum Tratado de Commercio; sendo todo o seu mayor cuidado enriquecer os seus vassallos, com hum negocio universal em todo o Mundo. Tem chegado neste Inverno a Moscou 3U. Trenoz carregados de ferro, e cobre, que se tirou das minas da Siberia.

Depois que *Nicodemus Lenkejewitz*, Archimandrita do Convento *Joanowski* em Astrackan, representou no Sinodo Ecclesiastico com muitas razoens, a necessidade, que havia de fundar em Astrackan huma Escola publica, em que se ensinassem os Misterios da Fè aos Kalmukos, e a seus filhos, para se poder plantar a Religiam Christãa com melhor successo em os vastos dominios daquella Naçaõ, a que podia contribuir muito o acharse jà bautizado o Khan Pedro Taischini, e outros muitos da sua Naçaõ, e principalmente aos que todos os annos vem pelo Veram acampar junto à ribeira *Cutamowa*, que fica pouco distante do dito Mosteiro; fez o Sinodo representaçaõ ao Senado, que com approvaçam de Sua Magestade Imperial, ordenou ao Governador de Astrackan, mandasse formar huma Escola, onde se podesse ensinar a ler, e as cousas pertencentes à Religiaõ a todos os Kalmukos moços, assim como se faz aos filhos dos Soldados da mesma Naçaõ; e que naõ sómente se verta, e imprima a Biblia na lingua Kalmuka, mas os mais livros pertencentes à Doutrina Christãa; porque poderà ser meyo para fazer sair das trevas da Idolatria aquelles Povos, que desde o principio do seu estabelecimento naõ chegàraõ a gozar da luz do Evangelho. O Principe Tartaro, que aqui veyo como Deputado de outros muitos Principes da sua naçaõ, que estaõ na protecçam da Emperatriz, teve audiencia particular de Sua Magestade, e em seu proprio nome, e dos seus constituintes, de quem lhe entregou cartas, lhe assegurou a sua inviolavel fidelidade, e huma inteira submissaõ às suas Imperiaes ordens.

POLONIA.

Varsovia 11. *de Abril.*

ELRey padeceu a molestia de huma erysipela em huma perna, que o teve alguns dias de cama; porèm jà se acha taõ melhorado desta queixa, que tem dado varias audiencias, e assistido a muitos Conselhos. Passàraõ-se ordens à Chancellaria para se expedirem cartas circulares, para a convocaçaõ de huma Dieta geral, que se farà nesta Cidade no primeiro de Setembro proximo, e naõ durarà mais que quinze dias. Em todas as Chancellarias de Polònia, e Lituania se trabalha em despachar cartas circulares, para se fazerem as Dietinas, nas quaes se ham de eleger Deputados, que devem assistir na

Dieta geral. Tambem ſe reſolveo começar as conferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros quinze dias antes de começar a referida Dieta. Em conſequencia da reſoluçaõ, que ſe tomou no Conſelho, que ſe fez a 31. do paſſado, de mandar hum Miniſtro de ſegunda ordem à Corte Ottomana, e outro à do Khan da Krimea, nomeou ElRey a Monſ. Frerekowski, para ir à primeira, dando-lhe 12U eſcudos para os gaſtos da ſua Enviatura, e a Monſ. Malicker para a ſegunda, onde irà tambem reſidir como Emiſſario Monſ. *Gurocoſki*, e o primeiro terà 4U. eſcudos, o ſegundo mil. ElRey foy a 5. deſte mez a cavallo a *Ujaſdow*, e dizem que irà brevemente a Dantzick. Depois da chegada do Conde de *Lagnaſco*, que vem encarregado de huma negociaçaõ, pertencente à Pragmatica Sançaõ do Emperador (contra a qual Sua Mageſtade mandou fazer proteſtos na Dieta dos Principes do Imperio) tem havido muitos Conſelhos; mas naõ ſe ſabe ainda a reſoluçaõ que nelles ſe tomou. Tem-ſe obſervado haver muito mais uniaõ entre os Grandes do Reyno, do que atègora; e aſſim ſe eſpera, que a Dieta geral, ſe naõ ſepararà eſte anno tam infrutuoſamente como nos paſſados. ElRey querendo ajuſtar as differenças que havia entre as duas familias *Sapihea*, e *Raedzivil* ſobre a ſucceſſaõ de Neuburgo, nomeou Commiſſarios para as ajuſtar; os quaes ſe ajuntàraõ a 21. no Palacio do Primàz do Reyno, que he o Preſidente da Commiſſaõ, e com effeito convieraõ com approvaçaõ delRey, que a Caſa Palatina ſe obrigarà a pagar dentro em dous annos aos Principes da Caſa *Sapihea* a quantia de dous milhoens por todas as ſuas pertenções, e que os Principes de Raedzivil ficaràõ de poſſe de todas as terras, que faziaõ o motivo principal da conteſtaçaõ, ſegundo a antiga obrigaçaõ, feita pelo Eleitor Palatino, quando concedeo huma das Princezas de Sultzback, ſuas netas, ao filho mais moço de Carlos Stanislao Principe de Raedzivil, e do ſeu Real Imperio, Duque de Olyeka, e Gram Chanceller da Coroa, defunto. Tambem nomeou Sua Mageſtade Commiſſarios para comporem as differenças, que hà entre o Duque de *Kurlandia*, e o Duque de *Saxonia-Meinungen*, tanto que elles mandarem aos ſeus Miniſtros, que aqui tem os plenos poderes, que lhes ſam neceſſarios. Fazem-ſe grandes preparaçoens para o acampamento que ſe ha de fazer junto a *Villanova*, no primeiro de Agoſto proximo.

SUECIA.

Stockholm 2. de Abril.

VOltou ElRey de Upſalia, onde tinha ido para ſe divertir na caça, e jà depois da ſua vinda tem dado audiencia ao Conde de Caſtejà, Embayxador delRey Chriſtianiſſimo, e ao Baraõ de Schmettau, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca. Todos os Officiaes

ciaes de guerra, que estaõ auzentes dos seus Regimentos, receberaõ ordens para se irem incorporar nelles, e assistirem à revista geral, que ElRey quer fazer das suas Tropas, antes de partir para as Provincias distantes do seu Reyno. Espera-se aqui por instantes o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, a quem Sua Magestade mandou assegurar, que dezejava muito vello nesta Corte. Dizem que a Duqueza viuva de Mecklemburgo partirà brevemente para Alemanha. Chegou Monf. Bestuchef de Berlim, para residir nesta Corte, com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia. Publicouse huma Patente do Tribunal do Commercio, pela qual se ordena, que as mercadorias, que se levarem daqui por diante às feiras vizinhas, seraõ sugeitas à visita dos Officiaes das Alfandegas, como se viessem de Paizes Estrangeiros; mas havendo os mercadores feito queixa a ElRey por hum Memorial desta ordem, como contraria a liberdade do Commercio, Sua Magestade a fez examinar pelos seus Ministros; e estes depois de alguns debates, a regeitàraõ por naõ ser bem fundada.

DINAMARCA. *Copenhague 22. de Abril.*

A Partida delRey para a Noruega, que estava fixa para 3. do mez proximo, se adiantarà alguns dias, e a mayor parte dos criados da Casa Real, se embarcaràõ a semana proxima com as suas equipagens. Suas Magestades iraõ por terra daqui atè Flastrand, onde se embarcaràõ em huma esquadra de naos de guerra, que se mandou aparelhar para os conduzir àquelle Reyno, antes do que, se espera aqui o General Conde de Seckendorff, que vem encarregado, conforme se diz, de huma importante commissaõ do Emperador. Hontem houve hum Conselho privado em Fredericksberg. Monf. de Biederzee, Ministro delRey de Prussia, parte à manhãa para voltar a Berlim. O Conde de Plelò, Embayxador de França, teve audiencia particular delRey, com a occaziaõ de alguns despachos, que recebeo da sua Corte.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Abril.

O Duque de Lorena chegou a 16. do corrente ao Palacio da Favorita, onde foy recebido por Suas Magestades Imperiaes, com grandes demonstraçoens de particular amizade, e cearaõ todos juntos na mesma noite. Havia saido huma grande quantidade de Nobreza atè o *Novo-Scomberm* a esperallo. A 18 foy Sua Alteza Real visitar a Emperatriz Amalia, ao Convento dos Religiosos Servitas. A 19. foy com o Emperador para a parte de Laxemburgo, a divertirse na caça de volataria. Este Principe se acha alojado no Palacio Imperial, no mesmo quarto em que esteve antes que partisse para os

seus

ſeus Eſtados. Dizem que o Emperador lhe conſignarà huma renda conſideravel nas ſuas Provincias hereditarias, para o pôr em eſtado de ſuſtentar com eſplendor a dignidade de Vigario Ceneral da Hungria, para onde partirà tanto que Suas Mageſtades Imperiaes daqui ſahirem para os banhos de *Carlesbade*, aonde tambem iram os Preſidentes dos Tribunaes, o Referendario, e alguns outros Miniſtros. Os Eſtados da Auſtria, e os das outras Provincias da Auguſtiſſima Caſa, devem contribuir para os gaſtos deſta viagem, em que ſe gaſtaraõ ſeis, ou ſete ſemanas; e começarà a 5. do mez proximo. Os Duques de Brunſwick, pays da Sereniſſima Emperatriz ſe acharàõ em Carlesbade, quando Suas Mageſtades chegarem. O Correyo que a Corte Imperial recebeo de Florença, com huma carta do Infante D. Carlos, em que eſte Principe lhe pede hum acto de ſuprimento de idade, ſerà deſpachado brevemente com a repoſta de Sua Mageſtade Imperial. Fala-ſe no caſamento deſte Infante, com a Princeza *Anna Carlota* de Lorena, irmãa do Duque deſte Titulo. Alguns avizos de Italia dizem, que os habitantes de Final, formaõ grandes queixas da Republica de Genova, e tem reſoluto requerer ao Emperador os queira manter pela ſua authoridade, nos ſeus privilegios, e prerogativas. O Miniſtro deſta Republica recebeo os dias paſſados hum Expreſſo, com deſpachos de que ſe ignora a materia. Os Padeiros deſta Cidade fizeram a 14. do corrente a ſua coſtumada marcha com bandeira deſpregada, e tambor batente, como todos os annos coſtumam, em memoria do feliz ſucceſſo, que tiveram os do ſeu officio quando no anno de 1529. achando-ſe eſta Cidade ſitiada pelos Turcos, fizeram huma ſaida tam vigoroſa, que os obrigaram a pôr em fugida, e a largar o ſitio; em cuja attençaõ o Emperador Carlos V. lhes concedeu os privilegios que hoje gozam, e entre elles o de ſerem izentos de todas as contribuiçoens.

F R A N C, A. *Pariz 3. de Mayo.*

ELRey Chriſtianiſſimo partio a 25. do mez paſſado de Verſalhes, para Compiegne, onde chegou no meſmo dia, e ſe acha ainda ao preſente. A Companhia dos cavallos ligeiros havia marchado a 21. para eſperar a Sua Mageſtade cinco legoas daquella Cidade, gozando a prerogativa de o acompanhar quando entra, aſſim como a da gente de armas a tem para o fazer quando ſahe. Quaſi todos os Miniſtros Eſtrangeiros partiraõ jà para Compiegne, e os da Corte faraõ o meſmo a ſemana proxima. Sua Mageſtade naõ farà eſte anno a reviſta dos cavallos ligeiros, nem da gente de armas; mas farà a dos Moſqueteiros no mez de Agoſto proximo. Confirma-ſe a noticia de que haverà eſte anno quatro campos de Infantaria, Cavallaria, e Dragoens, e que eſtes ſe formaràõ no mez de Setembro proximo;

que haverà hum na Holfania, que ferà commandado pelo Marechal du Burgo, e terà por fubalterno ao Marquez de Nangis, como jà fe diffe; que haverà outro nas ribeiras do *Mofa*, entre *Metz*, e *Tionville*, à ordem do Conde de Belile; que os outros dous fe formaràõ, hum no *Sambra*, outro no Condado de Borgonha, e que o primeiro ferà commandado pelo Principe de Tingri, filho do famofo Marechal de Luxemburgo, e o fegundo pelo Duque de Levi. Alguns avizos de Italia, dizem que os Genovezes havendo encontrado outra embarcaçaõ Franceza, carregada de provimentos, e de muniçoens, para os defcontentes de Corfega, a attacaraõ, e renderaõ, depois de haverem morto huma parte da fua equipage, que fe opoz com valor ao rendimento. Os Miniftros da Republica de Genova, que fe achaõ nefta Cidade, havendo recebido efta noticia por hum Expreffo, paffàraõ logo a Verfalhes a dar conta aos Miniftros de Sua Mageftade, e reprefentar as razoens que houve, para juftificar o procedimento da Republica nefte atentado.

Efcreve-fe de Malaga que havendo chegado àquelle porto a 23. de Março Monf. Pafcali, Commiffario ordenador da marinha de Hefpanha, havia embargado todos os navios, e outras embarcaçoens que nelle fe achavaõ, para fervirem na expediçaõ intentada; e que a 27. partira para Alicante a fazer o mefmo. Difcorrefe variamente fobre o deftino defta armada. As cartas de Sevilha dizem haver-fe refolvido, que ella fahiffe de Alicante por todo Mayo; que a fua primeira operaçaõ feria o fitio da Praça de Oram, a que fe feguirà huma empreza de grande importancia nos dominios delRey de Marrocos. As ultimas cartas de Alicante dizem que fe naõ ceffa de embarcar palha, lenha, faxinas, polvora, e mantimentos; mas que lhes fam neceffarias muitas embarcaçoens em razam de ferem muy grandes os apreftos, porque ha 80U343. facos para terra; 14U320. falfichoens de todos os generos; 40U. faxinas de doze pès de comprimento, e 20U. de nove, 80U693. balas de artelharia; 16U420. bombas de todo o genero; 20U. inftrumentos para gaftadores; 12U427. quintaes de polvora; 48. fornos de campanha; 60. galeras, 60. carros matos, e 20. cubertos; 110. peças de artelharia de varios calibres; e 60. morteiros de bombas. De Barcelona fe tem tirado peitos, efpaldares, e todo o genero de armas brancas antigas. Em Andaluzia fe faz grande pervençaõ de laã para encher facas; e fe tem mandado prevenir hum confideravel numero de ferraduras, e fellas para cavallos, 14U. pares de piftolas, e 20U. efpingardas de fobrefellente, com bandoleiras, e cartuxos correfpondentes, e dous milhoens de raçoens. Toda a Infantaria deftinada para efta empreza confifte em 23U005. homens a cavallaria em 1676. e os Dragoens 1U700. que

fazem

fazem todos 26U379. homens, alèm dos quaes ha quarenta Officiaes Engenheiros, cem bombardeiros, 26. minadores, e os Officiaes da artelharia correſpondentes. Trabalha-ſe em ſeis barcos chatos, q̃ ham de ſervir para tranſportar bombas; e juntamente de pontes para o dezembarque de Infantaria, e Cavallaria. Todos os lugares das vizinhanças de Alicante tres, quatro, e cinco legoas ao redor eſtaõ jà cheyos de Cavallaria, com que ſe infere, que ſe poderà fazer brevemente o embarque.

P O R T U G A L. *Lisboa 29. de Mayo.*

NA terça feira da ſemana paſſada foraõ a divertirſe no paſſeyo, em huma das Caſas Reaes de Campo do ſitio de Belem, a Rainha noſſa Senhora, o Principe, e Princeza, e os Senhores Infantes D Carlos, e D. Pedro. Na quinta feira por ſer dia da glorioſa Santa Rita, viſitou a Rainha noſſa Senhora acompanhada da Senhora Princeza, do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infante D. Franciſca à Igreja de Noſſa Senhora da Boahora dos Religioſos Deſcalços de Santo Agoſtinho. No Domingo cumprio annos o Senhor Infante D. Franciſco, e em ſeu obſequio ſe veſtio a Corte de gala; e por ſer veſpera da feſta de S. Felippe Neri, foy a Rainha noſſa [illegible] Altezas fazer oraçaõ à Igreja dos Padres da Congregaçam do Oratorio. Na ſegunda feira foy a Rainha com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro por mar atè Paço de Arcos, onde jantàraõ na quinta de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e depois [illegible] vendo varias quintas nos lugares de Oeiras, e Carcavelos, e [illegible]lheraõ para o Paço tambem por mar.

Faleceu a 25. do corrente no ſitio do chafariz de [illegible] João Cary, Cavalheiro Inglez, Eſtribeiro que foy da Sereniſſima Senhora Rainha da Grãa Bretanha D. Catharina. Foy ſepultado na Igreja do Colegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Inglezes, onde a 27. ſe lhe fez officio de Corpo preſente.

Na logea de Manoel Fernandes da Coſta, mercador de livros na rua nova, ſe vende hum in folio, q̃ ſahio à luz, e ſe intitula Pequenos na terra, e Grandes no Ceo; *memorias hiſtoricas dos Religioſos Leigos da Ordem Seraſica, compoſta por Fr. Apolinario da Conceiçaõ Religioſo Leigo da Provincia da Conceiçaõ do Rio de Janeiro, parte primeir.*

Sahio à luz hum livro em quarto, que ſe intitula Eſpelho de hum peccador, *primeira parte, compoſto por Diogo Borges Pacheco, fidalgo da Caza de Sua Mageſtade. Vende-ſe na logea de Caetano da Silveira e Souſa, na calçada do Correyo.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Sereniſſima Rainha N.S.
Com todas as licenças neceſſarias.